



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS
GERAIS CAMPUS FORMIGA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA**

FORMIGA
Out. / 2016

TURMA: 2017/1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS
GERAIS CAMPUS FORMIGA

Reitor	Prof. Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitora de Ensino	Prof. Leila Maria Alves de Carvalho
Diretor Geral do Campus	Prof. Washington Santos Silva
Diretor de Ensino	Prof. Miguel Rivera Peres Júnior
Coordenador do Curso	Prof. Marcos Franke Costa

Colegiado do Curso

Coordenador: Marcos Franke Costa
Professor: Adriano Olímpio Tonelli
Professor: Bruno César de Melo Moreira
Professor: Lélis Pedro de Andrade
Professor: Luiza Bernardes Real
Representante DE: Carmem Pereira Gonçalves
Representante discente: Gilberto Francisco do Vale

Núcleo Docente Estruturante

Coordenador: Marcos Franke Costa
Professor: Alisson de Castro Ferreira
Professor: Bruno César de Melo Moreira
Professor: Lélis Pedro de Andrade
Professor: Washington Santos Silva

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
1.1. Contextualização da Instituição.....	5
1.2. Contextualização do IFMG Campus Formiga no município e região	8
2. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA – IFMG - CAMPUS FORMIGA.....	9
2.1. Apresentação do Curso.....	9
2.2. Justificativa.....	9
2.3. Princípios Norteadores do Projeto	10
2.4. Objetivos	11
2.4.1. Objetivo Geral.....	11
2.4.2. Objetivos Específicos	11
2.5. Perfil do Egresso	12
2.5.1. Locais de atuação	13
2.6. Formas de Acesso ao Curso	13
3. FLUXOGRAMA DE FORMAÇÃO DO ALUNO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA.....	15
EIXO ARTICULADOR:.....	15
240 horas relógio	15
EIXO ARTICULADOR:.....	15
510 horas relógio	15
EIXO ARTICULADOR:.....	15
60 horas relógio	15
EIXO ARTICULADOR:.....	15
240 horas relógio	15
EIXO ARTICULADOR:.....	15
240 horas relógio	15
3.1. Regime Acadêmico e Prazo de Integralização Curricular	16
3.2. Organização Curricular	16

3.2.1. Organização Curricular.....	16
3.2.2 Funcionamento do Curso.....	17
3.2.3. Matriz Curricular (Disciplinas obrigatórias)	20
3.2.3. Disciplinas Optativas	21
4. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	77
5. METODOLOGIA DE ENSINO	78
5.1. O processo de construção do conhecimento em sala de aula.....	78
5.2. Proposta Interdisciplinar de Ensino.....	78
5.4. Atividades Acadêmicas	80
5.4.1. Atividades Complementares	81
5.4.1.1. Monitoria.....	81
5.4.1.2. Iniciação à pesquisa.....	81
5.4.1.3. Bolsa Atividade	81
5.4.1.4. Iniciação à Extensão.....	82
5.5. Equivalência em créditos das atividades acadêmicas complementares	82
5.6. Atividades não previstas	83
5.7. Da reposição de atividades acadêmicas devido a participação em atividades externas.....	83
5.8. Atividades de Pesquisa e Produção Científica.....	83
6. SERVIÇOS DE APOIO AO DISCENTE	85
7. DIPLOMAÇÃO.....	87
8. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO.....	88
8. 1. Corpo Técnico-Administrativo.....	89
8. 2. Formas de participação do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante	91
9. INFRA-ESTRUTURA	94
9. 1. Instalações e Equipamentos.....	94
9.2. Plano de atualização tecnológica e manutenção dos equipamentos	97

9.3. Espaço físico disponível e uso da área física do campus:	97
9.4. Salas de aula	97
9.5. Biblioteca	97
10. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	99
EQUAÇÃO (1):	100
10.2. Desligamento	100
11. SISTEMA INSTITUCIONAL DE AVALIAÇÃO	101
12 CONSIDERAÇÕES FINAIS	102
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	103
APÊNDICES	104
Regulamento das Atividades Complementares	104

Dados do Curso

Denominação do curso	Gestão Financeira
Modalidade oferecida	Tecnólogo
Título Acadêmico conferido	Tecnólogo em Gestão Financeira
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de matrícula	Semestral/créditos
Tempo de integralização	Mínimo: 5 semestres Máximo: 8 semestres
Carga horária mínima	1.710 horas
Número de vagas oferecidas	Quarenta por ano
Turno de funcionamento	Noturno
Endereço do curso	Rua São Luiz Gonzaga, s/nº – São Luiz Formiga/MG
Forma de ingresso	Vestibular, Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Transferência Interna, Transferência Externa e Obtenção de Novo Título.
Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso	Autorizado pela Resolução nº 16, de 29 de setembro de 2008 do IFMG; reconhecido pela Portaria nº 45, de 22 de maio de 2012 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) do MEC

1. APRESENTAÇÃO

Neste documento apresentamos o Projeto Pedagógico do curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), Campus Formiga, sua concepção, sistemática de organização curricular, estratégias de ação e de avaliação e outros aspectos pertinentes.

As bases legais para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira estão contidas na aprovação da Lei nº 9394, Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 20 de dezembro de 1996, que assegurou ao ensino superior maior flexibilidade em relação à organização curricular dos cursos, na medida em que os currículos mínimos foram extintos e, a mencionada organização dos cursos de Graduação, passou a ser pautada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), na normatização da organização curricular dos cursos de Tecnologia contidas na Resolução CNE/CES nº 29, de 03 de dezembro de 2002 e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

A proposta, portanto, é oferecer um curso objetivo, com a duração necessária para formar profissionais competentes e em plena sintonia com a demanda da região.

1.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Campus Formiga, foi concebido em 2006, por meio de um convênio entre a prefeitura do Município de Formiga e o antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí (CEFET Bambuí), como Extensão Fora de Sede e com a oferta somente de cursos de nível técnico.

Posteriormente, em 2007, foi transformada em Unidade Descentralizada do CEFET Bambuí, passando a receber um quadro de 30 docentes e 25 técnicos administrativos, efetivos, quando passou a ofertar seu primeiro curso superior, o de licenciatura em Matemática, em 2008.

No dia 29 de Dezembro de 2008, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, momento em que a Unidade Descentralizada, transforma-se em um campus do então criado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Minas Gerais (IFMG), instituição que se inicia da união de CEFETs (Centros Federais de Educação Tecnológica) e EAFs (Escolas Agrotécnicas Federais). A missão do Instituto Federal de

Minas Gerais (IFMG) é educar e qualificar pessoas para serem cidadãos(ãs) críticos(as), criativos(as), responsáveis e capazes de atuar na transformação da sociedade.

Segundo a Lei 11.892/08, as finalidades de cada instituto são:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Inicialmente o IFMG foi composto de 6 campi: Bambuí, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Preto e São João Evangelista.

A lei confere a cada Instituto autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos oferecidos, mediante autorização do conselho superior. Os Institutos nascem com 168 campi, sendo que o objetivo do Ministério da Educação era chegar a 2010 com 354 escolas técnicas em funcionamento. No mesmo período, as vagas deveriam ser ampliadas de 215 mil para 500 mil, aumentando as oportunidades de educação, principalmente no âmbito do ensino técnico e tecnológico dando ênfase também à pesquisa aplicada e à extensão.

A Rede Federal está vivenciando a maior expansão de sua história. De 1909 a 2002, foram construídas 140 escolas técnicas no país. Entre 2003 e 2016, o Ministério da Educação concretizou a construção de mais de 500 novas unidades referentes ao plano de expansão da educação profissional, totalizando 644 campi em funcionamento.

São 38 Institutos Federais presentes em todos estados, atendendo 568 municípios, oferecendo cursos de qualificação, ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas.

O IFMG – Campus Formiga é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer uma educação gratuita de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país. Para tanto o campus tem em seu corpo docente professores altamente qualificados com títulos de mestrado e doutorado, e ainda uma equipe administrativa e pedagógica capacitada a conduzir o aluno ao sucesso profissional.

A partir da criação do IFMG, o campus Formiga passou a ofertar os cursos superiores em Engenharia Elétrica, Tecnologia em Gestão Financeira, além do curso de Licenciatura em Matemática já ofertado. Em relação aos cursos de nível médio, existia a oferta de cursos na área de informática.

Desde 2012, é oferecido, anualmente, um total de 200 vagas, distribuídas entre seus 5 cursos de nível superior presencial: Administração, Engenharia Elétrica, Ciência da Computação, Matemática (Licenciatura), e Gestão Financeira (Tecnologia); e 90 vagas dos seus 3 cursos de nível médio presencial: Administração, Eletrotécnica e Informática.

Com base nos princípios éticos e humanistas, o IFMG Campus Formiga, busca formar profissionais qualificados, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, além de gerar, transmitir e disseminar conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, por meio do ensino, pesquisa e da extensão.

Para tanto, o IFMG Campus Formiga, busca incentivar o graduando à iniciação científica, cultural, extensionista, à participação em programas de estágio, em atividades técnico-científicas, em programas de educação tutorial e em monitorias, buscando uma ação transformadora da realidade regional, estadual e nacional, preparando-o para a atividade profissional.

O sistema de educação do IFMG Campus Formiga é baseado na relevância da educação, com ênfase na qualidade, respeito às culturas e proteção ao meio ambiente e nas necessidades sociais da região e do País. Objetiva-se educar os estudantes para que sejam devidamente informados e motivados, capazes de elaborar um raciocínio crítico e analisar problemas da sociedade, propor soluções inovadoras e, especialmente, assumir compromisso com a ética e responsabilidade social, transformando-se em agentes modificadores da realidade atual.

1.2. Contextualização do IFMG Campus Formiga no município e região

O município de Formiga está situado na mesorregião do centro-oeste mineiro, onde junto com Arcos, Campo Belo, Candeias, Pimenta, Córrego Fundo, Itapecerica e Santo Antônio do Monte constituem a microrregião de Formiga.

Segundo dados do IBGE, de 2006, a população estimada dessa região seria de 152.995 habitantes com uma área total de 4.564,361 Km², onde o município de Formiga isoladamente teria uma população estimada de 66.834 habitantes.

A economia de Formiga é composta pelos setores agropecuário, industrial, artesanal, de comércio e prestação de serviços. Segundo dados do IBGE de 2013, o Produto Interno Bruto (PIB) equivale a R\$ 1.172.585 mil. O ramo que apresenta maior participação no PIB é o de serviços, com aproximadamente 51,61% do total. Em segundo lugar vem à indústria com 38,97% e por último o setor agropecuário com 9,41%.

No município, as indústrias de vestuário e de calcinação tem se mostrado um setor em expansão e como uma potencial fonte de geração de emprego para a população. Na região o setor sucroalcooleiro também tem se mostrado promissor.

2. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA – IFMG - CAMPUS FORMIGA

2.1. Apresentação do Curso

O Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Financeira do IFMG, Campus Formiga, visa formar profissionais com o título de Tecnólogo em Gestão Financeira. Sua duração é de 5 semestres, na modalidade presencial e com periodicidade de oferta anual (vestibular).

O Tecnólogo em Gestão Financeira aplica métodos, técnicas e conceitos econômico-financeiros no planejamento de captação e investimento dos recursos empresariais, na controladoria, trabalhando em diferentes cenários e ambientes organizacionais de uma empresa. Atento às mudanças econômicas e tecnológicas, e com vistas a maximizar investimentos, esse profissional analisa demonstrações financeiras e elabora estudos de viabilidade, subsidiando assim o processo de tomada de decisões na instituição.

O Conceito Preliminar do Curso (CPC) (composto a partir dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e por fatores que consideram a titulação dos professores, o percentual de docentes que cumprem regime parcial ou integral (não horistas), recursos didático-pedagógicos, infraestrutura e instalações físicas) é 05 e o Conceito de Curso (CC) (composto a partir da avaliação in loco feita pelo MEC no processo de reconhecimento de curso) é 04.

2.2. Justificativa

A proposta para abertura deste curso, assim como os demais ofertados pelo IFMG Campus Formiga, surgiu da constatação de uma demanda de profissionais qualificados não suprida na região centro-oeste de Minas, região na qual o Campus Formiga encontra-se situado. A possibilidade da identificação dessa lacuna ocorreu a partir de um levantamento que foi realizado por meio de reuniões e encontros entre o diretor do Campus e os representantes dos diferentes setores existentes na região, principalmente o setor de serviços e indústria.

Segundo as informações levantadas, diversas empresas da região estariam passando por um processo de expansão, demandando maior profissionalização de seu corpo de gestores para conseguir otimizar a estrutura da empresa garantindo a sua sustentabilidade.

Nesse sentido, para suprir tal demanda, foi criado o curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, em 2009 e, a partir de 2012, o bacharelado em Administração. Estes cursos, cujo desenvolvimento é pautado no equilíbrio entre teoria e prática e pelo princípio interdisciplinar, sem perder de vista as demandas do mercado de trabalho, viabilizam a formação de um profissional dinâmico, capaz de resolver problemas e apontar soluções, articulado com as necessidades pontuais ou gerais do mercado de trabalho e integrado à sociedade tanto em seus aspectos culturais como nas necessidades regionais e globais.

Uma motivação especial, originada em discussões desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), foi com relação à necessidade de criar um curso de Gestão Financeira, a fim de atender às várias empresas da região, principalmente as pequenas e médias, tão desprovidas de informações financeiras. Identificar problemas concretos e propor soluções inovadoras no cotidiano de uma organização, tendo em vista a interação dela com a sociedade e meio ambiente foram, de modo especial, as atribuições que motivaram a elaboração desse projeto pedagógico. Compromisso com a ética e com o desenvolvimento econômico e social da região em que o IFMG campus Formiga está inserido foram também os fatores que inspiraram a criação desse curso de Tecnologia em Gestão Financeira.

2.3. Princípios Norteadores do Projeto

O projeto pedagógico do curso de Gestão Financeira ofertado pelo IFMG – Campus Formiga pauta-se na oferta de um ensino baseado no compromisso com a gestão democrática e com a transparência de suas ações. Estes princípios são materializados através da atuação tanto do NDE (Núcleo Docente Estruturante) quanto das decisões emanadas pelo Colegiado do Curso.

Ademais, em consonância com o Parecer CNE/CP nº 29 de 2002 e a RESOLUÇÃO CNE/CP nº 3/2002, ao entender a educação como um processo contínuo, permanente e autônomo, o projeto pedagógico do curso de Gestão Financeira do IFMG – Campus Formiga apresenta-se orientado ao desenvolvimento de competências profissionais e tecnológicas baseadas na flexibilidade, interdisciplinaridade e na contextualização das práticas curriculares proporcionando ao estudante um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitam soluções inovadoras dos problemas encontrados no contexto profissional.

Aliado à pesquisa e extensão, o curso tem como vértice o comprometimento com a justiça social, através de atividades e práticas de ensino direcionadas à equidade e à inclusão, baseadas em princípios como a ética e a cidadania. Busca-se, através desta prática, um ensino

voltado à problematização e atendimento às necessidades locais, reforçando o compromisso com a melhoria da qualidade de vida tanto da comunidade quanto da academia.

2.4. Objetivos

2.4.1. Objetivo Geral

o objetivo geral do curso superior de Tecnologia em Gestão Financeira é:

- Fornecer habilidades e competências profissionais e tecnológicas para que o egresso assuma uma postura profissional de destaque na gestão dos negócios financeiros, valendo-se dos ferramentais técnico-científicos para que estabeleça o equilíbrio e segurança nas finanças dos centros de resultados de cada uma das unidades de negócio que compõe o universo organizacional, através de uma sólida formação financeira, uma forte bagagem em habilidades gerenciais, garantido ao mercado a oferta de profissionais flexíveis e competentes no desenvolvimento de uma visão estratégica e pragmática dos negócios, suprindo o mercado local e regional com profissionais qualificados para atuarem na gestão financeira de empresas nos vários segmentos sociais.

2.4.2. Objetivos Específicos

Formar Tecnólogos em Gestão Financeira para:

- Utilizar de forma eficiente a modelagem e instrumentos financeiros para a implementação de soluções inovadoras que otimizem a gestão financeira das organizações;
- Ter uma visão prática que forneça ao aluno habilidades para atuar no contexto da realidade empresarial regional;
- Ter uma visão crítica e analítica a cerca do alcance e responsabilidade das ações desenvolvidas em finanças;
- Aplicar métodos e técnicas financeiras, ordenando e aplicando, racionalmente os recursos, com vistas à execução de fins imediatos e fundamentais das organizações;
- Desenvolver a capacidade de assumir os diversos níveis de responsabilidades diretivas dentro da organização, promovendo a integração de seus membros.

2.5. Perfil do Egresso

O tecnólogo em gestão financeira deverá ser capaz de otimizar os processos de captação e investimento dos recursos empresariais por meio de informações de relatórios, análises financeiras e econômicas do mercado.

A partir das competências desenvolvidas ao longo do curso o Tecnólogo em Gestão Financeira deverá ser capaz de:

- Desenvolver habilidades de comunicação (oral e escrita);
- Atuar coletivamente;
- Aprender a aprender;
- Demonstrar habilidades na resolução de problemas;
- Elaborar informações quantitativas e qualitativas para tomada de decisões;
- Coletar e organizar informações para fundamentação e elaboração de um planejamento financeiro;
- Construir cenários que auxiliem no processo de previsão para tomada de decisões financeiras;
- Identificar e analisar os diversos indicadores econômicos, as demonstrações contábeis e financeiras e sua importância para o desempenho das empresas;
- Determinar o custo de capital das diferentes fontes de recursos;
- Identificar oportunidades e ameaças do mercado potencial;
- Negociar antecipação de pagamentos e descontos de valores a receber;
- Avaliar potenciais de captação e investimentos de recursos;
- Desenvolver relatórios analíticos para acompanhamento dos resultados financeiros das empresas;
- Definir estratégias de ação empresarial com relação aos projetos de investimento e financiamento da empresa;
- Subsidiar decisões financeiras na empresa, analisando situações de risco e retorno no âmbito empresarial e de mercado.

- Realizar diagnósticos dos efeitos de propostas e decisões gerenciais sobre a saúde financeira da empresa;
- Ser capaz de conduzir estudos, interpretar informações e delinear controles financeiros.
- Realizar análise da dinâmica econômica, social e política que constituem o ambiente externo a firma para estimar seu impacto sobre o desempenho financeiro da empresa.

2.5.1. Locais de atuação

O Tecnólogo em Gestão Financeira pode atuar tanto em empresas públicas quanto privadas, nos diferentes setores da economia, como:

- Analista Financeiro;
- Analista de Mercado Financeiro;
- Analista de Resultados Financeiros;
- Analista de Investimentos e Captação;
- Analista de Crédito;
- Consultor Financeiro;
- Supervisor de Operações Financeiras.

2.6. Formas de Acesso ao Curso

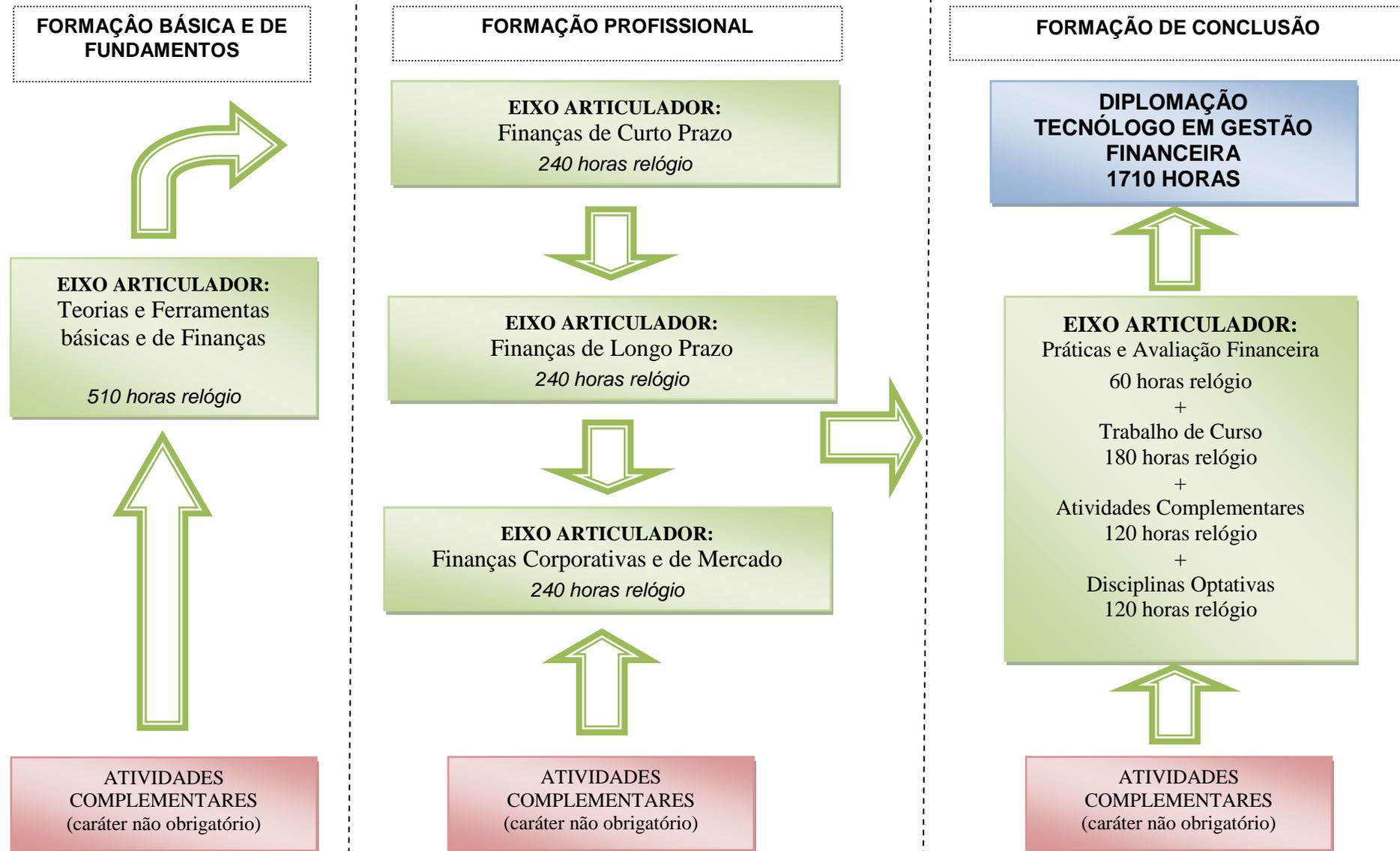
O ingresso no curso de Tecnologia em Gestão Financeira se dará por meio de vestibular, programas especiais do Ministério da Educação como, atualmente, o Sistema de Seleção Unificada – SISU, transferência interna, transferência externa e obtenção de novo título.

Os vestibulares serão regulamentados através de editais próprios, conforme períodos definidos no Calendário Acadêmico.

Em conformidade com as políticas institucionais, parte das vagas destinadas ao vestibular podem ser reservadas para ingresso através do SISU (Sistema de Seleção Unificada) do Ministério da Educação.

Os ingressos por meio de transferência interna, transferência externa e obtenção de novo título acontecerão semestralmente de acordo com edital próprio e a disponibilidade de vagas no curso.

3. FLUXOGRAMA DE FORMAÇÃO DO ALUNO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA



3.1. Regime Acadêmico e Prazo de Integralização Curricular

A organização curricular foi concebida tendo em vista os objetivos e o perfil profissional do egresso, sendo o tempo mínimo para conclusão do curso 2,5 anos e o tempo máximo corresponde ao acréscimo de 60% do tempo mínimo, ou seja, 4 anos. O aluno que exceder o tempo máximo para finalização do curso está sujeito às penalidades referenciadas no regimento e estatuto da instituição. As matrículas são feitas via secretaria acadêmica que funciona de segunda a sexta-feira manhã, tarde e noite, os processos relativos ao órgão bem como os prazos destes processos são divulgados aos alunos por e-mail e no sítio da instituição.

3.2. Organização Curricular

3.2.1. Organização Curricular

O curso está organizado em semestres, desenvolvidos através de componentes (disciplinas) e em percursos que formam um perfil de qualificações tecnológicas condizentes com as necessidades do setor financeiro.

As atividades são programadas em torno do desenvolvimento de competências tecnológicas e humanas para a atuação como Tecnólogo em Gestão Financeira, tais como: comportamento ético, profissional (qualidade do trabalho, conhecimentos, desempenho, iniciativa e capacidade de inquirir e aprender) e humano (assiduidade e pontualidade, disciplina, liderança, cooperação, disponibilidade, responsabilidade).

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira tem por objetivo propiciar uma sólida formação básica e, paralelamente, a formação específica do aluno. Desta forma, teoria e prática se alternam durante todo percurso. Ao mesmo tempo, os alunos desenvolvem, em diferentes momentos do curso, atividades que oportunizam rever os conteúdos vistos.

Dada a natureza do curso e a forte inter-relação entre os conteúdos lecionados, o colegiado de curso poderá determinar, em versões futuras do projeto político pedagógico, a necessidade da inserção de pré-requisitos para que o egresso consiga ter uma formação consistente. Entende-se, neste projeto, como pré-requisito, aquele componente (disciplina)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - CAMPUS FORMIGA no qual o aluno deverá ter cursado e ter sido aprovado, para investidura na disciplina que o exige.

Desta forma, a duração do curso é suficiente para a formação de um Tecnólogo em Gestão Financeira competente, em plena sintonia com o mundo do trabalho e apto à realização de estudos de Pós-Graduação (especialização, mestrado e doutorado).

3.2.2 Funcionamento do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira funciona em horário noturno. Sua entrada é anual e o número de vagas ofertadas é de 40. Está programado para ser desenvolvido em 5 (cinco) semestres letivos com carga horária total de 1.710 horas assim divididas: 1.230 horas de disciplinas obrigatórias, 120 horas de disciplinas optativas, 60 horas de Trabalho Acadêmico Interdisciplinar, 120 horas de Atividades Complementares e 180 horas de Trabalho de Curso.

A matriz curricular foi idealizada de tal forma que proporcionasse uma integração articulada entre as disciplinas horizontalmente e verticalmente, possibilitando, assim, a flexibilidade e interdisciplinaridade. Desta forma, as disciplinas de cada módulo foram idealizadas e organizadas em torno de um núcleo comum, denominado Eixo Articulador. Para o primeiro semestre este Eixo trabalhará as Teorias e Ferramentas básicas de Finanças. No segundo, o Eixo Articulador abordará as Finanças de Curto Prazo, no terceiro, as Finanças de Longo Prazo. O quarto Eixo ficará a cargo de discutir as Finanças Corporativas e de Mercado e, por fim, o quinto Eixo Articulador trabalhará as Práticas e Avaliação Financeira. O objetivo de cada Eixo Articulador é promover, de maneira integrada, a construção do conhecimento e a formação de competências específicas aos alunos incentivando a instrução autodirigida, a discussão e resolução de problemas, a aprendizagem ativa por parte dos mesmos e a articulação entre teoria e prática. Para tanto, algumas estratégias e ferramentas metodológicas serão utilizadas para alcançar tal objetivo entre elas destacam-se:

- a) Criação de disciplinas com carga horária prática e/ou estudo orientado: As disciplinas a seguir relacionadas foram idealizadas de tal forma que contemplassem 4 (quatro) créditos de aula teórica e 2 (dois) créditos de práticas e/ou estudos orientados, excetuando as disciplinas de Teoria e Fundamentos da Administração Financeira, Orçamento e as Optativas em Controladoria e Gestão de Projetos que

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - CAMPUS FORMIGA
será ministrada em 2 (dois) créditos de aulas teóricas e outros 2 (dois) créditos em
trabalhos orientados.

PERÍODO	DISCIPLINA	CRÉDITOS
1º Período	Matemática Aplicada	6
	Teoria e fundamentos da administração financeira	4
	Matemática financeira	6
2º Período	Finanças I	6
	Teoria econômica	6
3º Período	Finanças II	6
	Orçamento	4
4º Período	Finanças III	6
	Mercado de capitais e derivativos	6
	Métodos Quantitativos	6
Optativas	Avaliação de Empresas	6
	Controladoria	4
	Gestão de Projetos	4

b) Neste sentido, enquanto a carga horária teórica será cumprida integralmente em sala de aula, a carga horária das atividades práticas e/ou estudos orientados poderão ser cumpridas, ao longo da disciplina, em trabalhos orientados dentro de empresas, na criação e consolidação de grupos de discussão, na realização de seminários, workshops e apresentações que irão complementar o aprendizado do aluno proporcionando a aplicação da teoria na prática. O resultado esperado destas atividades é, então, o desenvolvimento de atividades, processos, ou produtos/serviços vinculado aos conhecimentos teóricos adquiridos naquele semestre e que comprovem a competência do aluno em resolver situações problemas propostas ou identificadas pelos professores/orientadores em empresas simuladas ou reais.

c) Articulação entre as disciplinas e demais componentes curriculares: A partir do segundo período do curso a matriz curricular foi construída com o intuito reduzir o

número de disciplinas realizadas semestralmente pelos alunos de modo a proporcionar aos mesmos um dia livre na semana para que possam participar de atividades complementares de natureza profissional, técnicas, sociais e culturais, organizadas ao longo do semestre letivo enriquecendo, assim, o processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, serão incentivados a criação de grupos de estudos independentes vinculados às disciplinas organizadas no semestre, a participação nos projetos de pesquisa e extensão coordenados pelos professores da área, bem como as atividades de monitoria e tutoria. Os alunos ainda participarão da realização de Workshops, Seminários e Conferências com profissionais do mercado organizados no âmbito das disciplinas do semestre e vinculados aos temas estudados. No âmbito do IFMG serão incentivadas as participações em eventos como a Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia promovida anualmente pelo Campus. Tais práticas visam privilegiar a participação ativa dos alunos via discussões, debates, pesquisa, e interação com o mercado profissional e sociedade.

- d) Oferta de disciplinas presenciais com suporte da Educação a Distância: Como disposto pelo MEC por meio da portaria nº 4.059/04, cursos que já passaram pelo reconhecimento podem utilizar até 20% da carga horária total do curso ofertada sob a forma de ensino a distância.

3.2.3. Matriz Curricular (Disciplinas obrigatórias)

1º Módulo	Pré-Requisito	Crédito	Horas
Contabilidade geral	-	4	60
Informática aplicada	-	4	60
Introdução à Pesquisa Científica	-	2	30
Matemática aplicada	-	6	90
Matemática financeira	-	6	90
Teoria e fundamentos da administração financeira	-	4	60
Total		26	390
2º Módulo	Pré-Requisito	Crédito	Horas
Análise das demonstrações contábeis e financeiras	-	4	60
Finanças I	-	6	90
Gestão de Custos	-	4	60
Programação de Computadores	-	4	60
Teoria econômica	-	6	90
Total		24	360
3º Módulo	Pré-Requisito	Crédito	Horas
Estatística	-	4	60
Finanças II	-	6	90
Orçamento	-	4	60
Optativa(s)	-	6	90
Total		20	300
4º Módulo	Pré-Requisito	Crédito	Horas
Finanças III	-	6	90
Mercado de capitais e derivativos	-	6	90
Métodos Quantitativos	-	6	90
TAI 1		4	60
Optativa(s)	-	2	30
Total		24	360
5º Módulo	Pré-Requisito	Crédito	Horas
Trabalho de Curso		12	180
Total		12	180
TOTAL GERAL		106	1590

3.2.3. Disciplinas Optativas

Disciplinas Optativas	Pré Requisito	Crédito	Horas
Administração de Organizações do 3º Setor		2	30
Administração Estratégica		4	60
Aprendizagem e Desenvolvimento nas Organizações		2	30
Avaliação de Empresas		6	90
Cálculo Financeiro com HP 12C e Excel		2	30
Cálculo Trabalhista		2	30
Comportamento do Consumidor		2	30
Consultoria Empresarial		2	30
Contratos empresariais		2	30
Controladoria		4	60
Direito Administrativo		2	30
Economia Brasileira		2	30
Ferramentas Operacionais da Administração		2	30
Finanças Comportamentais		2	30
Gestão da Qualidade		2	30
Gestão de Agronegócios		4	60
Gestão de Atacado e Varejo		4	60
Gestão de Pessoas (Curso ofertante: Administração)		4	60
Gestão de Projetos		4	60
Gestão do Conhecimento		2	30
Gestão Tributária (Curso ofertante: Administração)		4	60
Governança Corporativa		2	30
Inovação Tecnológica e Competitividade		2	30
Introdução à Legislação Ambiental Brasileira		2	30
Legislação Trabalhista (Curso ofertante: Administração)		4	60
Libras		2	30
Licitação e Contratos Administrativos		4	60
Marketing		2	30
Modelagem de Sistemas de Informação		2	30
Modelagem Matemática		2	30
Pesquisa Qualitativa		2	30
Planejamento Tributário		2	30
Política e Análise das Organizações		2	30
Políticas Públicas		2	30
Processo Decisório: heurística e vieses cognitivos		2	30
Sustentabilidade e Gestão Ambiental		2	30

Além das disciplinas obrigatórias e optativas os alunos deverão completar 120 horas de atividades complementares, 60 horas relativas ao Trabalho de Avaliação Interdisciplinar, e 180 horas de Trabalho de Curso, que podem ser compensadas pelo discente em formato à sua escolha, podendo ser Monografia, Relatório de Estágio, Plano de Negócios ou ainda um Trabalho Interdisciplinar de cunho prático com clara profundidade e relevância para a formação do egresso e a comunidade local conforme regulamento próprio que consta do Apêndice deste documento, proporcionando ao discente flexibilidade na composição dos componentes curriculares. Desta maneira, resumidamente, a carga horária compreendida pelo curso fica, assim, distribuída:

Síntese	Crédito	Horas
Disciplinas obrigatórias	82	1230
Disciplinas optativas	8	120
Atividades Complementares	8	120
Trabalho de Curso	12	180
Trabalho Acadêmico Interdisciplinar	4	60
Total da C. H. para conclusão do curso*	114	1710

*Conforme, a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é componente curricular obrigatório, portanto, os alunos aos quais foi determinada a participação no ENADE não poderão colar grau, caso estejam em situação irregular com essa obrigação.

Disciplinas Obrigatórias

1º Período

Teorias e Fundamentos da Administração Financeira	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa: Introdução à Teoria de Finanças; Fundamentos da Administração Financeira; Ambiente de trabalho e oportunidades de carreira do profissional de finanças; Finanças na estrutura organizacional da empresa; Teorias de finanças: clássica e moderna; Finanças comportamentais.</p> <p>Objetivo Geral e Específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar e discutir as modernas teorias de finanças corporativas, com ênfase nos aspectos de decisão de investimento e de financiamento; - Apresentar a importância da gestão financeira no contexto organizacional e as atividades a serem desenvolvidas pelo gestor financeiro; - Introduzir os principais conceitos e instrumentais de finanças com aplicações práticas em análise, seleção de projetos de investimento e definição da estrutura de capital <p>Bibliografia básica:</p> <p>BRIGHAM, E. F. ; EHRHARDT, M. C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Thomson, 2001. xxiii, 1044 p. 5 Ex.</p> <p>DAMODARAN, A. Finanças corporativas: teoria e prática. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 796 p. 8 Ex.</p> <p>ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. Princípios de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 525 p. 10 Ex.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de investimentos. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.</p> <p>LEMES JÚNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras aplicações e casos nacionais. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2005. xv, 547 p. 5 Ex.</p> <p>LIMA, A. C. (org.). Finanças corporativas e mercados. São Paulo: Atlas, 2009. 237 p.</p> <p>ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 726 p.</p>		

Matemática Financeira	Créditos: 6	Carga Horária: 90 h
<p>Ementa: Proporcionar aos alunos conhecimentos a respeito dos seguintes temas: Valor do dinheiro no tempo; Juros simples e juros compostos; Desconto; Sistemas de amortização; Séries de pagamento; Valor presente líquido; Valor futuro; Prazo médio de pagamento; Taxa interna de retorno; Pay Back; Análise de investimento.</p> <p>Objetivo Geral e Específico: Apresentar aos discentes técnicas e ferramentas de solução de problemas envolvendo questões financeiras, capacitar o aluno a calcular, analisar e tomar decisões de ordem financeiro no âmbito pessoal e organizacional.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ASSAF NETO, A.; Matemática Financeira e suas Aplicações. 11. Ed. Atlas,SP. 2009.</p> <p>CARVALHO, L. C. S.; ELIA, B. de S., DECOTELLI, C. A. Matemática Financeira Aplicada. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.</p> <p>VIEIRA SOBRINHO, J.D. Matemática Financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas , 2000.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>FILHO, A. C. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 2a ed, 2001.</p> <p>SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira: Aplicações à Análise de Investimentos. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.</p> <p>SECURATO, J. R. Cálculo Financeiro das Tesourarias. 3. Ed. São Paulo: Editora Saint Paul, 2005.</p> <p>SHINODA, C. Matemática Financeira para usuários do excel 5.0. 2a ed, São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>VIEIRA SOBRINHO, J. D. Manual de Aplicações Financeiras HP-12C. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		

Contabilidade Geral	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa: Objeto e objetivo da contabilidade; Usuários da contabilidade; Patrimônio; Variações do patrimônio líquido (receita, despesa e resultado); Balanços sucessivos; Princípio da entidade e princípio da competência; Operações com mercadorias; Avaliação de estoque; Introdução as demonstrações contábeis; Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Método das partidas dobradas.</p> <p>Objetivo Geral: Propiciar aos alunos um conhecimento geral sobre os fundamentos de contabilidade, bem como um conhecimento sobre o patrimônio e suas variações.</p> <p>Objetivos específicos: Informar aos alunos sobre a importância da contabilidade; Dotar os alunos de conhecimento sobre os objetivos da contabilidade, bem como das informações geradas pela contabilidade; Propiciar os alunos conhecimento a cerca do patrimônio e suas variações; Estudar o Balanço e Patrimonial e a Demonstração do Resultado e suas análises; Demonstrar as partidas dobradas e seu funcionamento (débito e crédito).</p> <p>Bibliografia básica: CREPALDI, S. A. Curso básico de contabilidade: um resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008. IUDÍCIBUS et al. Contabilidade Introdutória. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>Bibliografia complementar: CPC. <u>CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (R1) (com Glossário de Termos).</u> Disponível em :http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php DANTAS, Inácio. Contabilidade: introdução e intermediária. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. FIPECAFI. Manual das Sociedades por Ações. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. CPC. Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual. Disponível em: http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php <u>MILLER, Aderbal. Contabilidade Introdutória.</u> São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. TOIGO, R. F. Fundamentos de Contabilidade e Escrituração. 4. Ed. Caxias do Sul: Educs, 2008.</p>		

Matemática aplicada	Créditos: 6	Carga Horária: 90 h
Ementa: Funções Lineares, Funções não Lineares, Limites, Derivadas e suas Aplicações em Finanças, Introdução a Álgebra Linear, Fundamentos de Otimização.		
Objetivo Geral e Específico:		
<ul style="list-style-type: none">• Revisão de conceitos relativos a funções.• Introdução aos conceitos de limite, derivada.• Aplicar conceitos de cálculo e álgebra linear em problemas de finanças.•		
Bibliografia básica:		
SIMON, C. P.; BLUME, L. Matemática para economistas . Porto Alegre: Bookman, 2006. 919 p.		
STEWART, J. - Cálculo - 5a.Edição. Cengage Learning, 2005. Volume 1. 1077 p.		
TAN, S. T. Matemática Aplicada à Administração e Economia . 2ª edição. São Paulo: Pioneira, 2001. 638 p.		
Bibliografia complementar:		
GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo . 5ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2009.		
LEITHOLD, L. O cálculo com geometria analítica . 3ª edição. São Paulo: Harbra, 1994. 685 p.		
SAFIER, F. Teoria e problemas de pré-cálculo . Porto Alegre: Bookman, 2003. 429 p.		
SIMMONS, G. F. Cálculo com geometria analítica . São Paulo: McGraw-Hill, 1987. 829 p.		
THOMAS, G. B. Cálculo . 11ª edição. São Paulo: Addison Wesley, 2009, vol. 1. 783 p.		

Introdução a Pesquisa Científica	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Proporcionar aos alunos conhecimentos a respeito dos seguintes temas: O que é ciência? O que é pesquisa? O que é um trabalho científico (ou acadêmico)? O que é pesquisa bibliográfica (e documental)? Como fazê-la? Quais são as fontes para realizar uma pesquisa bibliográfica (ou documental)? O que são bases de dados bibliográficos? O que são gerenciadores de referências bibliográficas? Como redigir um trabalho científico (ou acadêmico)?</p> <p>Objetivo Geral: Capacitar os alunos para o desenvolvimento de projeto técnico e científico e aplicação dos fundamentos de metodologia de estudo e pesquisa na prática organizacional.</p> <p>Objetivos Específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar problemas passíveis de serem investigados e/ou solucionados; ✓ Coletar informações quantitativas e qualitativas, visando apoiar o processo de gestão; ✓ Demonstrar métodos e técnicas de pesquisa; ✓ Elaborar relatórios sobre os resultados de trabalhos e/ou pesquisas realizados. <p>Bibliografia básica:</p> <p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. Revisão Pedro Borges. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas. São Paulo: Pearson, 2004.</p> <p>MALHOTRA, N. K.; ROCHA, I. Introdução a pesquisa de marketing. São Paulo: Pearson, 2005.</p> <p>MARION, J. C.; TRALDI, M. C.; DIAS, R. Monografia para os cursos de Administração, Contabilidade e Economia. 2ª ed. São Paulo: Atlas 2010.</p> <p>MARTINS, G. A. Manual para elaboração de monografias e dissertações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>		

Informática Aplicada	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa:</p> <p>Introdução à Computação: Conceitos. Organização de computadores: Processador, Memória, Armazenamento, Periféricos, BIOS, Barramentos.</p> <p>Introdução à programação: Noções de Algoritmos. Linguagens de programação. Entrada e Saída de dados. Variáveis. Estruturas Sequenciais. Estruturas Condicionais. Estruturas de Repetição.</p> <p>Apresentação de tecnologias. Editor de planilha: Fórmulas, Funções básicas (decisão e estatísticas), geração de gráficos, introdução à criação de macros e programação de rotinas em planilhas eletrônicas.</p> <p>Objetivo Geral: Capacitar o aluno para aplicar conceitos básicos de algoritmos e programação para resolução de problemas.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno a conhecer a organização básica de um computador e seu funcionamento, assim como conhecer e diferenciar os diversos tipos de componentes do mesmo; • Capacitar o aluno na análise de problemas e na aplicação de algoritmos para solução; • Fornecer ao aluno noções de linguagem de programação, contemplando os conceitos de variáveis, estruturas sequenciais, estruturas condicionais, estruturas de repetição, entradas e saídas de dados; • Capacitar o aluno no uso de recursos avançados para manipulação de planilhas eletrônicas. <p>Bibliografia básica:</p> <p>ASCENCIO, A. F. G; CAMPOS, E. A. V. C. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal e C/C++. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.</p> <p>ARMANDO J. T. Matemática Financeira com Utilização do Excel 2000. Editora: Atlas. Edição: 2. Ano: 2002, 136p.</p> <p>MONTEIRO, Mário A. Introdução à Organização de Computadores, 5a edição. São Paulo, LTC, 2007.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>ASCENCIO, A. F. G. ; ARAÚJO, G. S. Estruturas de Dados: algoritmos, análise da complexidade e implementações em JAVA e C/C++. São Paulo: Prentice Hall, 2010</p> <p>NEUFELD, J. Estatística Aplicada à Administração Usando Excel. Editora: Makron Books. Edição: 1. Ano: 2003, 454p.</p>		

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. **Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados.** 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

VELLOSO, Fernando. **Informática: Conceitos Básicos-9ª Edição.** Elsevier Brasil, 2014.

Manuais técnicos dos softwares computacionais apresentados na disciplina.

2º Período

Finanças I	Créditos: 6	Carga Horária: 90 h
<p>Ementa: Proporcionar aos alunos conhecimentos a respeito dos seguintes temas das finanças de curto prazo: Capital de Giro; Administração de caixa; Necessidade mínima de caixa; Administração de estoques; Administração de contas a receber; Administração de contas a pagar; Fontes de empréstimo de curto prazo; Fluxo de caixa futuro;</p> <p>Objetivo geral: Oferecer aos alunos conhecimentos e ferramentas para análise, gerenciamento e aplicação de recursos financeiros de curto prazo nas organizações.</p> <p>Objetivos Específicos: Conhecer as fontes e necessidades de recursos de curto prazo; Identificar os fatores que interferem no capital de giro; Conhecer os ciclos de caixa e operacional da empresa; Analisar os prazos de pagamento e de recebimento da empresa; Compreender a gestão de estoques e de caixa; Ser capaz de calcular o capital de giro líquido da empresa; Ser capaz de calcular o capital de giro líquido da empresa; Ser capaz de calcular as necessidades de investimentos em giro; Gerir as contas a pagar e a receber; Estabelecer estratégias que mantenham a liquidez financeira e solvência da empresa.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ASSAF NETO, A. e SILVA, César A. T. Administração do capital de giro. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>BRIGHAM, E. F., GAPENSKI, L. C., EHRHARDT, M. C. Administração Financeira: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. Princípios de Administração Financeira. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de investimentos. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.</p> <p>GRINBLATT, M.; TITMAN, S. Mercados financeiros e estratégia corporativa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 728 p.</p> <p>LEMES JUNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S.. Administração Financeira: Princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>SAMANEZ, C. P. Gestão de investimentos e geração de valor. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p>		

Análise das Demonstrações Contábeis e Financeiras	Créditos: 4	Carga Horária: 60
<p>Ementa: Demonstrações Contábeis Obrigatórias, Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, Análise Vertical e horizontal, Índices de Liquidez, Endividamento, Lucratividade, Atividade e Ações, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Análise D'upont, Previsão de Falências, Modelo Dinâmico.</p> <p>Objetivo Geral e Específico: Capacitar o aluno a analisar e interpretar as demonstrações contábeis, utilizando as principais técnicas e ferramentas de análise das demonstrações, extrair informações relevantes ao processo de tomada de decisão, avaliar a situação econômico-financeira da empresa e emitir relatórios sobre as demonstrações contábeis e financeiras.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>BRUNI, A. L. A Análise Contábil e Financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MATARAZZO, D. C. Análise Financeira de Balanços: Abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2008</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>AVILA, C. A. Gestão Contábil: para contadores e não contadores. 2. ed. Curitiba: Ibplex, 2005. (Gestão financeira).</p> <p>ATHAR, R. A. Introdução a Contabilidade. São Paulo: Prentice Hall, 2005.</p> <p>BLATT, A. Análise de Balanços: estruturação e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis. São Paulo: Makron Books, 2001.</p> <p>BRIGHAM, E. F.; GAPENSKI, L. C.; EHNHARDT, M. C.. Administração Financeira: Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p>		

Teoria Econômica	Créditos: 6	Carga Horária: 90 h
<p>Ementa: O objetivo central da disciplina é apresentar alguns conceitos fundamentais em economia, trabalhando tanto aspectos microeconômicos como macroeconômicos. Neste sentido serão abordados os seguintes temas: Oferta, demanda e equilíbrio; elasticidades; preferências, utilidade e tomada de decisão do consumidor; os determinantes da produção, do emprego e do nível de preços em uma economia aberta e com o governo; macroeconomia das Economias Abertas; oferta e demanda agregada.</p> <p>Objetivo Geral: O objetivo central da disciplina é apresentar alguns conceitos fundamentais em economia, trabalhando tanto aspectos microeconômicos como macroeconômicos.</p> <p>Objetivos Específicos: Possibilitar ao aluno identificar e compreender:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Os agregados microeconômicos básicos; ➤ As estruturas de mercado; ➤ As variáveis econômicas referentes ao comportamento das organizações empresariais; ➤ A estrutura capitalista e do funcionamento do sistema econômico na tomada de decisão em contextos organizacionais; ➤ Os agregados macroeconômicos e seus efeitos sobre a economia. <p>Bibliografia básica:</p> <p>PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos, uma abordagem moderna. Rio de Janeiro: Campus, 2006.</p> <p>VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro: teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5. ed. Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall, 2011.</p> <p>DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.</p> <p>GRASSI, J. T. Economia: Fundamentos e aplicações. São Paulo: Pearson, 2009.</p> <p>MANKIW, N. G. Introdução à economia. 5.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p> <p>VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G. Manual de Microeconomia, São Paulo: Atlas, 2000.</p>		

Gestão de Custos	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa: Introdução à gestão de custos e o orçamento; Terminologias e Classificações de Custos; Custeio por Absorção; Departamentalização; Custos Indiretos de Fabricação, Materiais Diretos, Mão-de-obra; Relação custo/volume/lucro; Margem de contribuição; Ponto de equilíbrio; Alavancagem financeira e operacional; Custeio Variável; Decisões sobre preços e <i>mix</i> de produtos.</p> <p>Objetivo Geral: Propiciar aos alunos conhecimento sobre a gestão de custos bem como a utilização das informações destes na tomada de decisões.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Munir os alunos de conhecimentos sobre os principais sistemas e métodos de custeio;• Demonstrar como a contabilidade custos pode ser utilizada no processo decisório;• Efetuar análise de custos e dos seus componentes;• Analisar a influência dos custos no preço de venda bem como no resultado;• Gerar informações e relatórios de custos; <p>Bibliografia básica: GARRISON, R. H. Contabilidade Gerencial 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. BRUNI, L. B.; FAMÁ, R. Gestão de Custos e Formação de Preços. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. MAHER, Michael. Contabilidade de Custos: criando valor para a administração. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>Bibliografia complementar: ATKINSON, A. A. et al. Contabilidade Gerencial. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. MEGLIORINI, Evandir. Custos. São Paulo: Makron Books, 2001. CORTIANO, José Carlos. Processos Básicos de Contabilidade e Custos: uma prática saudável para administradores. Curitiba: Intersaberes, 2014. MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. PADOVEZE, C. L. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		

Programação de Computadores	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa: Algoritmos. Tipos de dados. Estruturas de dados básicas. Estruturas de controle sequencial, condicional e de repetição. Vetores. Matrizes. Registro. Modularização. Procedimentos e funções. Introdução à programação orientada à objetos.</p>		
<p>Objetivo geral: Fixar o conceito de algoritmo e introduzir algoritmos eficientes para manipulação de dados. Apresentar estruturas de dados fundamentais.</p>		
<p>Objetivos Específicos: Apresentar estruturas de dados fundamentais, bem como suas operações básicas e algoritmos associados. Fornecer ao aluno noções da análise de complexidade e correção de algoritmos, facultando-o a discernir entre possibilidades diversas para a solução de um problema computacional e habilitando-o a desenvolver algoritmos eficientes. Estimular o raciocínio lógico.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ASCENIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. de. Fundamentos da Programação de Computadores: Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. 2008 2^a edição, Pearson Education, 2008. 448 p</p> <p>FARRER, H.; BECKER, C. G.; FARIA, E. C.; MATOS, H. F. de; SANTOS, M. A. dos; MAIA, M. L.. Algoritmos estruturados. Rio de Janeiro, LTC, 1989.</p> <p>FORBELLONE, A. L. V; EBERSPÄCHER, H. F. Lógica de Programação. São Paulo, Ed. McGraw-Hill, 1993.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>LOPES, A.; GARCIA, G. Introdução a Programação: 500 algoritmos resolvidos. Editora Campus, 2002.</p> <p>MEDINA, M; FERTIG, C. Algoritmos e programação: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: NOVATEC, 2006.</p> <p>NÚCLEO DE ENSINO À DISTÂNCIA DA ESCOLA DE ENGENHARIA. Curso de Linguagem C. UFMG. Disponível em: http://www.ead.cpdee.ufmg.br/cursos/C/</p> <p>VAN ROSSUM, Guido. Tutorial de Python. Disponível gratuitamente em http://python.org, 2004.</p> <p>WIRTH, N., Algorithms and Data Structures, Prentice-Hall, 1986.</p>		

3º Período

Estatística Básica	Créditos: 04	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa: Classificação e coleta de dados. Análise de dados. Apresentações estatísticas. Descrição de dados. Probabilidade. Distribuições discretas de probabilidade. Distribuições contínuas de probabilidade. Amostragem. Intervalos de confiança. Testes de hipóteses. Comparações entre médias, desvios e proporções.</p> <p>Objetivo Geral e Específico: Propiciar aos alunos condições de desenvolver sua capacidade de dedução, o raciocínio lógico e organizado e a desenvolver um espírito crítico e criativo. Analisar e resolver problemas cuja compreensão e análise necessitem do uso de técnicas e conhecimentos estatísticos para a sua resolução.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ANDERSON, D.; SWEENEY, D. J. ; WILLIAMS, T. A. Estatística aplicada à administração e a economia. 2 ed. São Paulo. Pioneira, 2001. 642 p</p> <p>MILONE, G. Estatística: geral e aplicada. São Paulo: Thomson, 2009. 483 p.</p> <p>TRIOLA, M. F. Introdução à estatística. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. , 696 p</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>FREUND, J. E. Estatística Aplicada: economia, administração e contabilidade, 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006, 536 p.</p> <p>NEUFELD, J. L. Estatística aplicada à administração usando excel. Rio de Janeiro: Prentice Hall,2003. 434 p</p> <p>NEWBOLD, P. Statistics for business and economics. 4th ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1994. 867 p</p> <p>McCLAVE, J. T.; BENSON, P. G.; SINCICH, T. Statistics for business and economics. 8th ed.Upper Saddle River: Prentice Hall, 2001</p> <p>WOLPOLE, R. E; MYERS, R. H; MYERS, S. L; YE, K. Probabilidade e Estatística. 8 ed. São Paulo; Pearson, 2009, 491 p</p>		

Finanças II	Créditos: 6	Carga Horária: 90 h
<p>Ementa: Nesta disciplina serão estudados os seguintes temas: Financiamento de longo prazo; Custo de capital; Alavancagem e estrutura de capital; Decisões sobre financiamento; Políticas de dividendos; Governança Corporativa.</p> <p>Objetivo Geral: O objetivo central da disciplina é apresentar um detalhadamente as decisões de investimento e financiamento de longo prazo, levando em consideração a análise de lucratividade e risco, bem como a estrutura financeira e de alavancagem da firma.</p> <p>Objetivo Específico: Fornecer ao aluno instrumentos que possibilitem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Entenderem a lógica das decisões de financiamento em empresas; ➤ Compreender as decisões de investimento em cenários de risco e incerteza; ➤ Analisar a estrutura financeira das empresas. <p>Bibliografia básica: ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. Princípios de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>DAMODARAN, A. Avaliação de empresas. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>COPELAND, T. E; KOLLER, T.; MURRIN, J. Avaliação de empresas: valuation calculando e gerenciando o valor das empresas. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2006.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>BREALEY, R. A., MYERS, S. C., MARCUS, A. J. Princípios de Finanças Empresariais.3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2003.</p> <p>BRIGHAM, E. F; EHRHARDT, M. C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Thomson, 2001.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.</p> <p>SILVA, J. P. Análise financeira das empresas. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SOUZA, A.; CLEMENTE, A.. Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		

Orçamento	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa: O orçamento e o ambiente empresarial; o orçamento como planejamento e controle; tipos de Orçamento; etapas operacionais e financeiras na elaboração de um orçamento; orçamento de investimentos, de vendas, de produção, de despesas, do fluxo de caixa e orçamento do resultado; Análise do Orçamento.</p> <p>Objetivo Geral: Propiciar aos alunos conhecimento sobre a elaboração de um orçamento, bem como a utilização das informações destes na tomada de decisões.</p> <p>Objetivos Específicos: Apresentar ao discente a importância e a aplicação do orçamento no ambiente empresarial; e suas principais técnicas orçamentárias.</p> <p>Bibliografia básica: ATKINSON, A. A. et al. Contabilidade Gerencial. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. FREZATTI, F. Orçamento Empresarial: planejamento e controle gerencial. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. MOREIRA, J. C. Orçamento Empresarial: manual de elaboração. 5ª ed. São Paulo, Atlas, 2002.</p> <p>Bibliografia complementar: CHING, H. Y.. Contabilidade Gerencial: novas técnicas contábeis para gestão de negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. GARRISON, R. H. Contabilidade Gerencial 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. PADOVEZE, C. L.; TARANTO, F. C.. Orçamento Empresarial: novos conceitos e técnicas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. PADOVEZE, C. L. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. PADOVEZE, C. L. Orçamento Empresarial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.</p>		

4º Período

Disciplina: Finanças III	Créditos: 6	Carga Horária: 90
<p>Ementa: Risco e retorno; Teoria do portfólio; Modelos de precificação de ativos e custo de oportunidade.</p> <p>Objetivo Geral e Específico: Proporcionar ao discente compreender o sistema financeiro nacional, conhecer as aplicações financeiras e os fundos de investimentos, conhecer as estruturas de renda fixa e variável e avaliar investimentos sob risco.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2008</p> <p>BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C.; EHNHARDT, Michael C.. Administração Financeira: Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. Princípios de Administração Financeira. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>DUARTE JUNIOR, A. C. Gestão de risco: para fundos de investimento. São Paulo: Prentice Hall, 2005.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de investimentos. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005</p> <p>GRINBLATT, M.; TITMAN, S. Mercados financeiros e estratégia corporativa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 728 p.</p> <p>LEMES JUNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S.. Administração Financeira: Princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005</p> <p>SAMANEZ, C. P. Gestão de investimentos e geração de valor. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p>		

Mercado de Capitais e derivativos	Créditos: 6	Carga Horária: 90 h
<p>Ementa: Os principais termos abordados são: Os fundamentos do mercado de capitais brasileiro sua estrutura e funcionamento. O Mercado a vista; Mercado a termo; Mercado futuro; Mercado futuro de taxa de juros no Brasil; Arbitragem; Swaps; Hedge; Opções; Opções e projetos de investimentos.</p> <p>Objetivo Geral: O objetivo principal da disciplina é apresentar os conceitos teóricos e práticos básicos para um adequado entendimento do Mercado de Capitais, dos valores mobiliários e títulos existentes e das instituições participantes desse mercado, bem como fornecer ferramentas para análise e acompanhamento dos mercados de capitais, com ênfase no mercado a vista, de derivativos e mercados futuros.</p> <p>Objetivo Específico: Fornecer ao aluno instrumentos que possibilitem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Utilizar as técnicas e os instrumentos modernos para a análise do comportamento do mercado de capitais; ➤ Desenvolver estratégias de investimento, utilizando os ativos financeiros existentes no mercado brasileiro. ➤ Utilizar mecanismos de derivativos para gestão financeira eficiente de empresas como bancos, indústrias de médio e grande portes e demais que possibilitem sua aplicação. ➤ Compreender como podemos usar os mercados futuros e derivativos para gerenciar o risco de carteiras, projetos e fluxos de caixa. <p>Bibliografia básica: CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y. ; RUDGE, L. F. Mercado de capitais: o que é, como funciona/Comissão Nacional de Bolsas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>SILVA NETO, L. A. Derivativos: definições, emprego e risco. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>HULL, J. C. Fundamentos dos mercados futuros e de opções. 4. ed., rev. e ampl.. São Paulo: BM&F, 2009.</p> <p>Bibliografia complementar: ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>FIGUEIREDO, A. C. Introdução aos derivativos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>FORTUNA, E. Mercado financeiro: produtos e serviços. 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.</p> <p>HULL, J. C. Fundamentos dos mercados futuros e de opções: manual de soluções. São Paulo: BM&F, 2009.</p> <p>PINHEIRO, J. L. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		

TAI 1	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa: Aprendizado dos jogos. Tipos de jogos empresariais. Visão estratégica. Postura competitiva. Visão sistêmica de empresa. Situações organizacionais diversas. Trabalho de equipe. Motivação. Liderança. Experiência simulada de gestão de empresa. Negociação.</p> <p>Objetivo Geral: Promover situações muito próximas da realidade do dia a dia das organizações, colocando os alunos em situações semelhantes a vividas por experientes profissionais, exigindo competências iguais as exigidas no mercado de trabalho. Por meio de simulações propostas, os alunos poderão adquirir experiência em áreas como liderança, capacidade de trabalho em equipe, senso de responsabilidade e espírito empreendedor.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver no aluno habilidades de análise informações e capacidade de tomada de decisão em cenários de incerteza; ✓ Preparar o aluno para ter uma visão sistêmica da empresa; ✓ Despertar o interesse para as variáveis básicas, internas e externas, que afetam uma empresa; ✓ Desenvolver habilidades de respostas rápidas às alterações no ambiente das empresas, sob pressão de tempo; ✓ Promover a integração e o desenvolvimento de habilidades para atuar em equipe com postura gerencial pró-ativa. <p>Bibliografia básica:</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração teoria, processo e pratica. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p> <p>FIANI, R. Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>GOBE, A. C.; MOREIRA, J. C. T. Administração de vendas. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>FIANI, R. Teoria dos Jogos. São Paulo: Campus, 2003.</p> <p>GRAMIGNA, M. R. Jogos de empresas e técnicas vivenciais. 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2007.</p> <p>JALOWTZKI, M. Manual Comentado de Jogos e Técnicas Vivenciais. Porto Alegre: Sulina, 2002.</p> <p>MOORE, J.; WEATHERFORD, L. R. Tomada de decisão em Administração com planilhas eletrônicas. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>VICENTE, P. Jogos de empresas: A fronteira do conhecimento em administração de negócios. São Paulo: Makron Books, 2001.</p>		

Disciplinas Optativas

Administração de organizações do 3º Setor	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Conceitos; Economia Social e Economia Solidária; Especificidades das organizações não governamentais – atores e ações; fundações, institutos, cooperativas, associações comunitárias, organizações da sociedade civil (OSCIP), entidades filantrópicas; responsabilidades social, desenvolvimento sustentável; Formas de gestão das Organizações do Terceiro Setor: Autogestão, Cogestão, Gestão Participativa e Heterogestão. Relações de Poder e Organizações Sociais.</p> <p>Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno o contato com a forma de administração praticada em organizações do Terceiro Setor.</p> <p>Objetivo Específico: Demonstrar os tipos de organização existentes no chamado Terceiro Setor, preparar a base para que os alunos compreendam as especificidades desta área.</p> <p>Referências bibliográficas básicas: CAMARGO, M. F. Gestão do Terceiro Setor no Brasil. São Paulo: Futura, 2004. DRUCKER, p. Administração de organizações sem fins lucrativos: princípios e práticas. São Paulo: Pioneira, 2006. TACHIZAWA, T. Organizações não governamentais e terceiro setor: criação de ONG's e estratégias de atuação. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>Referências bibliográficas complementares: BOCCHI, O. H. O terceiro setor: uma visão estratégica para projetos de interesse público. Curitiba: Ibplex, 2009. GANDIN, D. A prática do planejamento participativo. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. OLIVEIRA, G. J. Terceiro setor, empresas e Estado: Novas fronteiras entre o público e o privado. Belo Horizonte: Editora Forum, 2007. STADLER, A.; MAIOLI, M. R. Organizações e desenvolvimento sustentável. Curitiba: Ibplex, 2011. TENÓRIO, F. G. Responsabilidade Social Empresarial: Teoria e prática. Editora FGV, São Paulo, 2004.</p>		

Administração Estratégica	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa: Os fundamentos da Administração Estratégica – Conceito de Estratégia. Os tipos de estratégia. Os modelos do processo estratégico. O Modelo de Porter. As vantagens competitivas. O processo de Planejamento Estratégico. As etapas do processo. A Metodologia. Os níveis de Planejamento: Estratégico, Tático e Operacional. Estudos de casos.</p> <p>Objetivo Geral e Específico: Analisar os diversos conceitos da Administração Estratégica e as vias e aplicações de técnicas, instrumentos e relações com a gestão financeira.</p> <p>Bibliografia básica: ALMEIDA, M. I. R. Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização e planilhas Excel. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 22ª. ed. São Paulo: Atlas, 2006. FISCHMANN, A. A.; ALMEIDA, M. I. R. de. Planejamento Estratégico na Prática, São Paulo: Atlas, 1990.</p> <p>Bibliografia complementar: BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: conceitos e casos. 3. Ed. São Paulo: Paerson Prentice Hall, 2011. CAMPOS, L. M. F. Administração Estratégica: planejamento, ferramentas e implantação. Curitiba: Intersaberes, 2016 CERTO, S. C.; et al. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 2. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005. ORLICKAS, Elizenda. Modelos de Gestão: das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: Intersaberes, 2012. ROCHA, A. G. F. Planejamento e Gestão Estratégica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.</p>		

Aprendizagem e Desenvolvimento nas Organizações	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Bases teórico-críticas para a construção de cenários e visões de futuro: sociedade em rede, sociedade do conhecimento, pós-industrialismo, pós-fordismo, pós-modernidade e cibercultura. Aprendizagem organizacional e organizações de aprendizagem. Gestão do conhecimento. Gestão de competências. Educação corporativa. Planejamento de soluções de conhecimento, aprendizagem e desenvolvimento.</p> <p>Objetivos Geral e Específicos: Possibilitar ao aluno, uma análise crítica das tendências organizacionais, a fim de habilitá-lo a lidar com as transformações organizacionais.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ANTONELLO, C.S.; Godoy, A.S. Aprendizagem organizacional no Brasil. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>BOOG, G. Manual de treinamento e desenvolvimento ABTD. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994.</p> <p>CARBONE, P.P. et al. Gestão por competências e gestão do conhecimento. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. Cap. 2 a 4</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>EASTERBY-SMITH, M.; BURGOYNE, J.; ARAÚJO, L. Aprendizagem organizacional e organizações de aprendizagem: desenvolvimento na teoria e na prática. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Ed.34, 1999.</p> <p>MORGAN, G. Imagens da organização. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002. Cap. 4 e 8</p> <p>PACHECO, L. et al. Capacitação e desenvolvimento de pessoas. Rio de Janeiro: FGV, 2006. ABBAD, G.; Borges-Andrade, J. Aprendizagem humana em organizações de trabalho. In:</p> <p>ZANELLI, J.C.; BORGES-ANDRADE, J.; BASTOS, A.V.B. (orgs.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004. 42</p>		

Avaliação de Empresas	Créditos: 6	Carga Horária: 90 h
<p>Ementa: Introdução a avaliação de empresas; ROE, ROI, ROA, EBTDA, GAO, GAF, EVA, MVA; Medidas de Criação de Valor; Principais métodos de avaliação de empresas.</p>		
<p>Objetivo Geral: Conhecer métodos de avaliação de empresas. Conhecer as especificidades dos processos de avaliação para termos de fusões e aquisições. Analisar como ocorre a geração de valor para os acionistas. Avaliar empresas e projetos utilizando técnicas usadas no mercado.</p>		
<p>Objetivo Específico: Desenvolver estratégias de compra e venda de empresas. Analisar geração de valor aos proprietários. Conhecer os métodos de avaliação. Conhecer o conceito de avaliação de empresas e suas utilizações como instrumental para tomada de decisão.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p>		
<p>COPELAND, T. KOLLER T. E MURRIN, J..Avaliação de Empresas – Valuation: Calculando e gerenciando o valor das empresas.3^a ed. Makron Books, 2002.</p>		
<p>DAMODARAN, A. Avaliação de Empresas. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2^a ed. 2007.</p>		
<p>MARTELANC, R.; PASIN, R.; PEREIRA, F. Avaliação de Empresas: um guia para fusões & aquisições e privateequity. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p>		
<p>DAMODARAN, A. Finanças Corporativas: teoria e prática. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p>		
<p>MARTELANC, R.; PASIN, R.; CAVALCANTE, F. Avaliação de Empresas: um guia para fusões & aquisições e gestão de valor. São Paulo Pearson PrenticeHall, 2005</p>		
<p>MARTELANC, R. ; PASIN, R.; PEREIRA, F. Avaliação de Empresas: um guia para fusões & aquisições e privateequity. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p>		
<p>ROSS, S. A. Princípios de Administração Financeira. 2 ed. – 9 reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.</p>		
<p>SAMANEZ, C. P. Gestão de Investimentos e Geração de Valor. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p>		

Cálculo Financeiro com HP 12 C e Excel	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:Noções Básicas sobre Excel; Funções Básicas da HP 12 C; Cálculo no Excel; Funções Financeiras da HP 12 C; Funções Financeiras no Excel.</p> <p>Objetivo Geral: Apresentar ao discente as principais funções da calculadora financeira HP 12C, e do Software de Edição de Planilhas Eletrônicas Excel.</p> <p>Objetivos Específicos: Demonstrar e incentivar o discente a utilizar a Calculadora Financeira HP 12C e o Software de Edição de Planilhas Eletrônicas Excel na solução de problemas financeiros e em cálculos de natureza simples e complexa.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. Excel para profissionais de finanças. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 375 p.</p> <p>MATHIAS, Washington Franco; GOMES, Jose Maria. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 416 p.</p> <p>TOSI, Armando José. Matemática financeira com utilização do Excel 2000: aplicável também as versões 5.0, 7.0, 97, 2002 e 2003. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 201 p.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 278 p.</p> <p>CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. Matemática Financeira Aplicada. Curitiba: INterSaberes, 2012.</p> <p>GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática Financeira com HP 12 C e Excel: Uma abordagem descomplicada. 2. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (BVP)</p> <p>LAPPONI, Juan Carlos. Modelagem financeira com Excel e VBA. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 415 p.</p> <p>SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira: aplicações à análise de investimentos. 4. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p>		

Cálculo Trabalhista	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Folha de Pagamento, Salários e adicionais; Ajuda de custo, diárias para viagens e comissões; Descontos legais e outros; Contribuição sindical de empregados e patronal; Jornada de trabalho, horas extras, adicional noturno e DSR; Encargos Sociais; Provisões de férias e 13º Salário; Cálculos de Rescisões de Contrato; Composição de Custo de mão-de-obra de empregados e terceirizados; Efeitos da suspensão e interrupção de Contrato de Trabalho.</p> <p>Objetivo Geral: Apresentar ao discente os aspectos práticos dos cálculos trabalhistas.</p> <p>Objetivo Específico: Demonstrar as implicações econômicas e financeiras da remuneração dos colaboradores para a empresa.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>CAIRO JUNIOR, José. Curso de direito do trabalho: direito individual e coletivo do trabalho. 10 ed. revista, ampliada e atualizada. Salvador: JusPodivm, 2014. 1211 p.</p> <p>CORDEIRO, João; MOTA, Adriano. Direito do trabalho na prática: da admissão à demissão. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2013.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. 29. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2012. 980 p.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>ALCÂNTARA, S. Alves. Legislação Trabalhista e Rotinas Trabalhistas. Curitiba: Intersaberes, 2014. (BVP)</p> <p>ALMEIDA, André Luiz Paes de. CLT e Súmulas do TST Comentadas. 6. Ed. Atual. São Paulo: Rideel, 2012. (BVP)</p> <p>BRASIL. Congresso Nacional. Senado Federal. Direitos do trabalhador: dispositivos constitucionais pertinentes : atos internacional : decreto-lei n. 5.452/43 (CLT) : normas correlatas - índice temático. Brasília: Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2011. 270 p.</p> <p>FREDIANI, Yone. Direito do Trabalho. Barueri: Manole, 2011. (BVP)</p> <p>MANUS, Pedro Paulo Teixeira. Direito do trabalho. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 344 p.</p>		

Comportamento do Consumidor	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Conceitos básicos; comportamento do consumidor e estratégias de marketing; determinantes do comportamento do consumidor; variáveis de influência; processo de decisão; o novo papel do consumidor.</p> <p>Objetivo Geral: Demonstrar os conceitos e variáveis que influenciam o comportamento do consumidor.</p> <p>Objetivo específico: Provocar no discente, indagações a respeito do posicionamento do cliente como ente central na cadeia produtiva, bem como o processo de decisão sobre produtos e serviços.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>HAWKINS, Del I.; MOTHERSBAUGH, David L.; BEAT, Roger J. Comportamento do consumidor: construindo a estratégia de marketing. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 508 p.</p> <p>KARSAKLIAN, Eliane. Comportamento do consumidor. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>SAMARA, B. S.; MORSCH, M. A. Comportamento do consumidor: conceitos e casos. São Paulo: Prentice Hall, 2005.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>PAIXÃO, M. V. A influência do consumidor nas decisões de marketing. Curitiba: Ibpex, 2011.</p> <p>PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010. xxiv, 647 p.</p> <p>SCHIFFMAN, L. G.; KANUK, L. L. Comportamento do Consumidor. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>SOUZA, M. G. Neoconsumidor – digital, multicanal e global. São Paulo: Editora GS&MD, 2010.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena de; BARBIERI, Fabio. Manual de microeconomia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 374 p.</p>		

Consultoria Empresarial	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Definições e classificações de consultoria; Etapas do processo de consultoria empresarial; Processo de diagnóstico e de intervenção administrativa; Questões éticas do profissional em consultoria.</p> <p>Objetivo Geral: Expor o discente ao conceito de consultoria e suas implicações.</p> <p>Objetivo Específico: Demonstrar os passos e fases na prestação de uma consultoria.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade de auditoria e perícia. Brasília, DF: CFC, 2003. 320 p.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Manual de auditoria do sistema CFC/CRCs. Brasília, DF: CFC, 2008. 153 p.</p> <p>OLIVEIRA, D. P. R. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>BLOCK, P. Consultoria: o desafio da liberdade. São Paulo: Makron Books, 2001.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade de auditoria e perícia. Brasília, DF: CFC, 2003. 320 p.</p> <p>DAMODARAN, Aswath. Avaliação de empresas. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 464 p.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 641 p.</p> <p>SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 522 p.</p>		

Contratos Empresariais	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:</p> <p>Compra e venda mercantil. Alienação Fiduciária em garantia. . Faturização (Factoring). Contrato de Transporte. Contrato de Seguro. Arrendamento mercantil (Leasing). 7. Franquias (Franchising). Locação em Shopping Center.</p> <p>.</p>		
<p>Objetivo geral:</p> <p>Possibilitar o conhecimento dos principais institutos do Direito Administrativo</p>		
<p>Objetivos específicos:</p> <p>viabilizar a reflexão e o entendimento a respeito do funcionamento do Poder Público e sua estrutura; possibilitar a reflexão a respeito dos princípios da Administração Pública; facilitar a compreensão das interrelações entre a estrutura da Administração Pública, a ordem econômica e a prestação dos serviços públicos; permitir o entendimento de como o poder público se relaciona com o setor privado e quais os principais pontos a respeito das licitações.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p>		
<p>COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito empresarial. 24 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>		
<p>REQUIÃO, Rubens. Direito Comercial. 29ed. Vol. II. São Paulo: Saraiva, 2012</p>		
<p>FINKELSTEIN, Maria Eugenia. Direito empresarial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xii, 313 p. (Leituras jurídicas).</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p>		
<p>ANNONINI, Danielle. Introdução ao direito contratual no cenário internacional. Curitiba, PR: Ibpx, 2009</p>		
<p>COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de direito empresarial. Vol. 3 . 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2012</p>		
<p>FERNANDES, Alexandre Cortez. Direito civil: contratos. Caxias do Sul, RS: Educ, 2011 (Disponível Biblioteca Virutal Pearson)</p>		
<p>GOMES, Fábio Bellote. Manual de Direito Comercial.2 ed. rev., amp. e atual. Barueri, São Paulo: Manole,2007 (Disponível Biblioteca Virutal Pearson)</p>		
<p>VEIGA, Elisa Yamasaki; Paesani, Liliana Minardi. Aplicação do Novo Código Civil aos Contratos Empresariais: modelos contratuais empresariais. Barueri, SP: Manole, 2004 (Disponível Biblioteca Virutal Pearson)</p>		

Controladoria	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa: Histórico e conceito. Funções básicas da controladoria. Papel e importância da controladoria. Aspectos relacionados à coordenação do sistema de planejamento, controle, sistemas de informação, gestão de pessoas e organização. Configuração da Controladoria. Exigências técnicas e pessoais do <i>controller</i>.</p> <p>Objetivos Gerais e Específicos: Apresentar ao discente o papel da controladoria no processo de gestão das organizações; capacitar o aluno a identificar oportunidades de aplicação dos conceitos básicos da controladoria, e analisar e propor modelos de decisão, mensuração e informação adequados aos objetivos organizacionais.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>SÁ, Carlos Alexandre. Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 333 p.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo: Thomson, 2003. xvii, 483 p.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis L. Controladoria Avançada. São Paulo: Thomson, 2005.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>ALMEIDA, L. B., PARISI, C., PEREIRA, C. A. Controladoria. In: CATELLI, A. (Coord.). Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>ANTHONY. R. N.; GOVINDARAJAN, V. Sistemas de controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>ATKINSON, A. A. et al. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, L.; PEREZ JUNIOR, J.; SILVA, C. Controladoria estratégica. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>SCHIMIDT, P. et al. Controladoria Agregando Valor para a Empresa. Porto Alegre: Bookmann, 2002.</p>		

Direito Administrativo	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Definição de direito administrativo. Administração Pública. Atos administrativos Empresas Públicas. Contratos administrativos. Lei de Licitações (Lei 8666/93).</p> <p>Objetivo geral: possibilitar o conhecimento dos principais institutos do Direito Administrativo</p> <p>Objetivos específicos: Viabilizar a reflexão e o entendimento a respeito do funcionamento do Poder Público e sua estrutura; possibilitar a reflexão a respeito dos princípios da Administração Pública; facilitar a compreensão das inter-relações entre a estrutura da Administração Pública, a ordem econômica e a prestação dos serviços públicos; permitir o entendimento de como o poder público se relaciona com o setor privado e quais os principais pontos a respeito das licitações.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>BRAGA, Pedro. Ética, direito e administração pública. 3. ed. rev. Brasília: Senado Federal, 2012. 131 p.</p> <p>BRASIL. Lei nº 8666, de 21 de janeiro de 1993. Lei das Licitações. Lei. Brasília, 1993.</p> <p>MARINELA, Fernanda. Direito administrativo. 6. ed. rev. ampl. reform. e atual. Niterói: Impetus, 2012. 1142 p.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BANDEIRA DE MELLO, C. A. Curso de direito administrativo. 29.ed.São Paulo: Malheiros. 2012.</p> <p>BERCOVICI, G. Constituição econômica e desenvolvimento. São Paulo: Malheiros. 2005.</p> <p>DI PIETRO, M. S. Z. Direito Administrativo. 25.ed. São Paulo:Atlas, 2012.</p> <p>GOMES, F. B. Elementos do direito administrativo. Barueri: Manole, 2006.</p> <p>JUSTEN FILHO, M. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 12.ed. São Paulo: Dialética. 2008</p>		

Economia Brasileira	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: O objetivo da disciplina é analisar a economia brasileira na perspectiva de um processo de desenvolvimento de longo prazo. O período de análise inicia-se nos anos 70 e abrange até os dias atuais, passando pelas diversas fases do processo de industrialização, destacando-se a ação do Estado e os Planos de estabilização que ocorreram durante este processo e focando-se nos condicionantes e determinantes estruturais do desenvolvimento da economia brasileira.</p> <p>Objetivo Geral: O objetivo da disciplina é analisar a economia brasileira na perspectiva de um processo de desenvolvimento de longo prazo.</p> <p>Objetivo Específico: Possibilitar ao aluno: Compreender o desenvolvimento da economia brasileira; Identificar as estrutura produtiva brasileira Analisar as políticas econômicas que condicionaram os processos de crescimento econômico.</p> <p>Bibliografia básica: FABIO, G. et al. Economia brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Campus, 2011. FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 34.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, caps. 1 a 29, p. 25-248. SOARES, F. A. R. Economia Brasileira - da Primeira República Ao Plano Real - Série Questões. Rio de Janeiro: Campus, 2012.</p> <p>Bibliografia complementar: CASTRO, A. B. A reestruturação industrial brasileira nos anos 90. Uma interpretação. Revista de Economia Política, São Paulo: Brasiliense, v. 21, n. 3, jul./set. 2001. FRANCO, G. O desafio brasileiro: ensaios sobre desenvolvimento, globalização e moeda. São Paulo, Ed. 34, 1999. GIAMBIAGI, F.; MOREIRA, M. M. A Economia Brasileira nos Anos 90. Rio de Janeiro: BNDES, 1999. Disponível em: http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Publicacoes/Paginas/livro_anos90.html. OREIRO, J. L. et al. Restrições Macroeconômicas ao Crescimento da Economia Brasileira: Algumas Proposições de Política. Texto para Discussão 1431. Rio de Janeiro: IPEA, 2009. www.ipea.gov.br/pub/td/td.htm. PRADO J. R., C. Formação do Brasil Contemporâneo (colônia). São Paulo: Brasiliense; "Sentido da colonização" e "Economia", p. 7-21 e 117-128.</p>		

Ferramentas Operacionais da Administração	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Diagnóstico Organizacional; Estratégias de gestão organizacional; Indicadores de Desempenho Organizacional; Mapeamento de Processos; Desenho de Processos; Gestão por Competência; Organograma: técnica de elaboração e análise de estruturas organizacionais; Mudança organizacional; Integração das técnicas e modelos de organização.</p> <p>Objetivos Geral e Específicos: Desenvolver no aluno as habilidades de diagnóstico e resolução de problemas.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>Cury, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística. 8.ed.rev e ampl; São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>Kaplan, R.S. e Norton, D. P. A Estratégia em ação: balance scorecard. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.</p> <p>Norma Nacional Americana, ANSI/PMI 99-001-2004, Um Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos. 2004.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>Araujo, Luis Cesar G. de. Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>Cruz, Tadeu. Sistemas, Métodos e Processos: administrando organizações por meio de processos de negócios. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>Drucker, Peter F. (2007) O Gerente Eficaz em Ação. Editor: Livros Téc. e Cient. Editora, 2007.</p> <p>SAUAIA, A. C. A. Laboratório de Gestão: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada. 3. Ed. Barueri – SP: Manole, 2013.</p> <p>Sistemas Organizacionais. [organização da editora]. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p>		

Finanças Comportamentais	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Fundamentos da tomada de decisão; Teoria da Utilidade Esperada x Teoria do Prospecto; Finanças comportamentais, seus objetivos, conceitos e aplicações; Vieses Cognitivos.</p> <p>Objetivo geral: Oferecer ao aluno uma visão geral das Finanças Comportamentais, uma nova corrente teórica que busca incorporar aspectos psicológicos ao processo de tomada de decisão e a construção de modelos de previsão que incorporassem a subjetividade evidenciada pelos indivíduos em contextos reais.</p> <p>Objetivos Específicos: Apresentar uma visão geral do processo de tomada de decisão; Apresentar os princípios subjacentes ao campo das Finanças Comportamentais; Discutir a influência dos vieses cognitivos no processo de tomada de decisão.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos da tomada de decisão <ol style="list-style-type: none"> 1.1 - Escolha racional 1.2 - Racionalidade limitada e Insuficiências do paradigma racional 1.3 - Definição de finanças comportamentais: Objetivos, conceitos e aplicações 1.4 - Breve história das finanças comportamentais 1.5 - Teoria do Prospecto 2. Vieses cognitivos e o papel das emoções no processo de tomada de decisão <ol style="list-style-type: none"> 2.1 - Teoria do Sistema Dual 2.2 - Os vieses cognitivos 2.3 - O papel das emoções na decisão <p>Bibliografia básica: BARBEDO, C. H. S.; CAMILO-DA-SILVA, E. Finanças Comportamentais. 1. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2008. v. 1. 112p .</p> <p>MENDES-DA-SILVA, W. ; COSTA JR., N. C. A. DA ; BARROS, LUCAS AYRES B. DE C. ; ROCHA ARMADA, M. J. DA ; NORVILITIS, J. M. Behavioral finance: advances in the last decade. Revista de Administração de Empresas, v. 55, p. 10-13, 2015.</p> <p>HALFELD, M.; TORRES, F. F. L. Finanças Comportamentais: aplicações no contexto brasileiro. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 41, p. 64-77, 2001.</p> <p>Bibliografia complementar: LIMA, M. V. Um estudo sobre finanças comportamentais. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 2, n.1, p. 1-19, 2003.</p> <p>BARBER, Brad M.; ODEAN, Terrance. Individual investors. In: THALER, Richard (Org.). Advances in behavioral finance: Vol. II. New York: Russell Sage Foundation, 2005.</p> <p>BARBERIS, Nicholas; THALER, Richard. A survey of behavioral finance. In: CONSTANTINIDES, George; HARRIS, Milton; STULZ, René (Orgs.). Handbook of the economics of finance. New York: North Holland, 2003.</p> <p>KAHNEMAN, Daniel. Maps of bounded rationality: psychology for behavioral economics. American Economic Review, v. 93, n. 5, p. 1449-75, dec. 2003.</p> <p>SILVA, W. V.; DEL CORSO, J. M.; SILVA, S. M.; OLIVEIRA, E. Finanças Comportamentais: análise do perfil comportamental do investidor e do propenso investidor. Revista Eletrônica de Ciência Administrativa, v. 7, n. 2, p. 1-14, 2008.</p>		

Gestão da Qualidade	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: o contexto da qualidade, ferramentas da qualidade, conceitos básicos de controle de qualidade, métodos gráficos e verificação da adequação de modelos, limites de controle, gráficos de controle para variáveis, gráficos de controle para atributos, ferramentas gráficas para o controle de qualidade, gestão da qualidade total, PDCA.</p> <p>Objetivo Geral e Específico:</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Familiarização com os principais conceitos e ferramentas na área de gestão da qualidade➤ Desenvolvimento de habilidades voltadas para controle estatístico de processos➤ Introdução às ferramentas da qualidade. <p>Bibliografia básica:</p> <p>BALLESTERO-ALVARES, M. E. Gestão de qualidade, produção e operações. São Paulo: Atlas, 2010. 418 p.</p> <p>CARVALHO, M. M. Gestão da qualidade – teoria e casos. Editora Campus/Elsevier, 1ª edição, 2005.</p> <p>MONTGOMERY, D. C. Introdução ao controle estatístico da qualidade. Editora LTC, 4ª edição.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>ANDRADE, J. G.; SARAIVA, José Maria Martins. Gestão da qualidade. Lavras, MG: UFLA/FAEPE, 1998. 105 p o da qualidade. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>CAMPOS, V. F. TQC: controle da qualidade total no estilo japonês. 5. ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992. 229 p.</p> <p>PALADINI, E. P. Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 220 p.</p> <p>PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Gestão da qualidade. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>WALPOLE, R. E.; MYERS, R. H.; MYERS, S. L.; YE, K. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências. 8ª edição. São Paulo: Pearson, 2009.</p>		

Gestão de Agronegócios	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa: Conceito de agronegócio. Elementos do agronegócio. Complexo Agroindustrial. Cadeias produtivas. Sistemas agroindustriais: metodologia de análise, coordenação e gerenciamento, sistemática para coleta de dados e análise de mercados; Noções de organização industrial.</p> <p>Objetivo Geral: Fornecer ao aluno embasamento teórico e prático sobre a gestão de agronegócios</p> <p>Objetivo Específico: Saber analisar e propor procedimentos gerenciais para a coordenação de atividades agroindustriais.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ARAÚJO, M. J. Fundamentos do Agronegócio. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. Vol1, 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2007</p> <p>BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. Vol2, 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>CALLADO, A. A. C. Agronegócio. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011</p> <p>Diagnóstico da pecuária leiteira do Estado de Minas Gerais: relatório de pesquisa/SEBRAE-MG. Belo Horizonte: SEBRAE, 1996. 102 p. 1 Ex.</p> <p>MENDES, J. T. G.; JUNIOR, J. B. P. Agronegócio: Uma abordagem Econômica. São Paulo. Pearson Prentice Hall. 2007.</p> <p>NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. (Orgs.) Agricultura Integrada: Inserindo Pequenos Produtores de Maneira Sustentável em Modernas Cadeias Produtivas. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>TEJON, J. L. Marketing & Agronegócio: a nova gestão: diálogo com a sociedade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p>		

Gestão de Atacado e Varejo	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa: As mudanças sociais, econômicas e demográficas e seus impactos no varejo; alterações na ofertas e demanda de bens de consumo; conceitos, atributos e variáveis do varejo; informação e educação do cliente; clientes (externos e internos); Administração de compras e relacionamento com fornecedores; Mix de produtos e serviços; gestão de categorias; tipos e formatos de lojas; análise da concorrência, layoutização de lojas; Produtividade e eficiência no varejo.</p> <p>Objetivo geral: Oferecer ao aluno uma visão holística do mercado de varejo, fazendo com que ele seja capaz de identificar as principais estratégias de atuação de empresas varejistas, como também reconhecer a importância do varejo na vida das organizações e dos consumidores.</p> <p>Objetivos Específicos: Aplicar o aprendizado oportunizado pela disciplina através do estudo da realidade do varejo no Brasil e tendências de forma a auxiliá-lo na administração.</p> <p>Bibliografia básica: KOTLER, P. Administração de marketing. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 726 p. CHURCHILL, G. A.; PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. xxv, 620 p. PARENTE, Juracy; BARKI, Edgard. Varejo no Brasil: Gestão e Estratégia. São Paulo: Atlas, 2014</p> <p>Bibliografia complementar: GARCIA, J. L. Marketing de Serviços e Varejo. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. HAWKINS, D. I.; MOTHERSBAUGH, D. L.; BEST, R. J. Comportamento do consumidor: construindo a estratégia de marketing. Rio de Janeiro: Campus, 2007. SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. Comportamento do consumidor: conceitos e caos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de varejo. São Paulo, SP: Atlas, 1994. 288p. ISBN 8522408262 (broch.) SILVEIRA, Jose Augusto Giesbrecht da; ANGELO, Claudio Felisoni de. Varejo competitivo, 5.. São Paulo: Atlas, 2003. 292p. ISBN 8522433534 (broch.)</p>		

Gestão de Pessoas	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa: Administração de recursos humanos – conceito e evolução; Recrutamento e seleção; Treinamento , desenvolvimento e avaliação; Plano de Cargos e salário (elaboração e aplicação do modelo); Modelos de Gestão Estratégica em RH (Modelo de Gestão estratégica de Recursos humanos e Planejamento estratégico de capital humanos); Modelos táticos em Gestão de RH (Teorias E e O; Dimensões culturais de Hofstede; Modelo de remuneração de Milkovich; A quinta disciplina de Senge) Modelos operacionais em Gestão de RH (Quadrantes de mudança e Papéis gerenciais de Mintzberg).</p>		
<p>Objetivo Geral: Apresentar os recursos humanos não apenas como um setor organizacional, mas como fonte de estratégia competitiva.</p>		
<p>Objetivo Específico: Especificar e proporcionar ao aluno, conhecimento orientado para a gestão eficiente deste recurso, compatibilizando as necessidades organizacionais com as orientações e habilidades de cada membro organizacional.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARAUJO, L. C. G. de; GARCIA, A. A. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 579 p.</p> <p>PACHOAL, L. Administração de cargos e salários: manual prático e novas metodologias. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012. 270 p.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ASSEN, M. V.; BERG, G. V.; PIETERSMA, P. Modelos de Gestão: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. São Paulo: Pearson Pretntice Hall, 2010.226 p. (biblioteca virtual)</p> <p>CHIAVENATO, I. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>DUTRA, J. S. Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, A. Manual de descrição de cargos e salários. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 458 p.</p> <p>PONTES, B. R. Administração de cargos e salários: carreiras e remuneração. 16. ed. São Paulo: LTr, 2013. 416 p.</p>		

Gestão de Projetos	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa: Conceito de Projeto. Apresentação de gerência de projetos. Metodologia de gerência de projetos. Ciclo de vida da gestão do Projeto. Técnicas de gerenciamento de Projetos objetivos e abrangência do trabalho: cronograma, Rede Pert e CPM, recurso e custos.</p> <p>Objetivo Geral: Desenvolver o raciocínio e habilidades do aluno para gerenciar por projetos.</p> <p>Objetivo Específico: Conhecer e aplicar técnicas de gerenciamento de projetos em organizações públicas e privadas.</p> <p>Bibliografia Básica: MAXIMIANO, A. C. A. Administração de Projetos: transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2002. MENEZES, L. C. M. Gestão de Projetos. São Paulo: Atlas, 3^a ed 2009. 246p. CARVALHO, M. C. ; RABECHINI Jr., R. Fundamentos em Gestão de Projetos: construindo Competências para Gerenciar Projetos. São Paulo: Atlas, 3^a ed 2011.</p> <p>Bibliografia Complementar: BOOG, G. G; BOOG, M. (Coord.). Manual de gestão de pessoas e equipes: estratégias e tendências. São Paulo: Gente, 2002. v.1. 632 p. Inclui bibliografia..8 Ex. LAPPONI, Juan Carlos. Projetos de investimentos na empresa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 488 p. LIMA, R. J. B. Gestão de Projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. (Biblioteca Virtual) NEWTON, R. O gestor de projetos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Biblioteca Virtual) VALERIANO, D. Moderno gerenciamento de Projetos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. (biblioteca virtual).</p>		

Gestão do Conhecimento	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Sociedade do conhecimento e da informação. Aspectos conceituais da Gestão do Conhecimento. Conhecimento como vantagem competitiva. Gestão do Conhecimento nas Empresas. Teoria da criação do conhecimento. A criação do conhecimento nas Organizações. Aprendizagem organizacional. Inteligência competitiva. Capital Intelectual. Modelo de ciclo de vida do conhecimento. As redes sociais na criação e compartilhamento de conhecimento. Barreiras organizacionais para a produção de conhecimento. O papel da TI nos processos de Gestão do Conhecimento. Casos práticos de implantação de Gestão do Conhecimento. Concepção e implantação do processo de gestão do conhecimento nas organizações.</p> <p>Objetivo Geral: Apresentar os principais conceitos e ferramentas para a gestão do conhecimento organizacional.</p> <p>Objetivos Específicos: Entender porque as empresas necessitam de Programas para Gestão do Conhecimento e de Sistemas para Gestão do Conhecimento. Conhecer as aplicações de sistemas de informação mais úteis para distribuir, criar e compartilhar conhecimento na empresa. Apresentar os benefícios para a empresa do uso da Gestão do Conhecimento. Apresentar estudos de caso de Gestão do Conhecimento nas empresas.</p> <p>Bibliografia básica: FIALHO, F. A. P.; MACEDO, M.; SANTOD N.; MITIDIARI, T. C.. Gestão do Conhecimento e aprendizagem: As estratégias Competitivas da Sociedade Pós-industrial. Florianópolis: Visual Books. 2006. 196 p. NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de conhecimento na empresa. Rio de Janeiro: Campus, 1997. ROSSINI, A. M. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. São Paulo: Thomson, 2002.</p> <p>Bibliografia complementar: ANGELONI, M.T. (org.). Organizações do conhecimento: infra-estrutura, pessoas e tecnologia. São Paulo: Saraiva, 2002. 215p. BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. 314 p. JAMIL, G. L. Gestão da informação e do conhecimento em empresas brasileiras: estudo de múltiplos casos. São Paulo: Com arte, 2006. MORIN, Edgar; PENA-VEGA, Alfredo; PAILLARD, Bernard. Diálogo sobre o conhecimento. São Paulo: Cortez, 2004. 95 p. TERRA, J. C. C. Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial. 5ª ed. São Paulo: Elsevier, 2005.</p>		

Gestão Tributária	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa: Principais Aspectos do Sistema Tributário Nacional; Classificação dos Tributos; Fato gerador, base de cálculo e alíquota; Obrigação principal e acessória; Principais Tributos da Pessoa Jurídica: ISSQN, ICMS, IPI, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL; Formas de Tributação: Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real; Planejamento Tributário.</p> <p>Objetivo Geral: Propiciar aos alunos conhecimentos a cerca do Sistema Tributário Nacional e dos principais tributos incidentes nas operações empresariais, com ênfase na gestão e no planejamento tributário.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Munir os alunos de conhecimento sobre os principais tributos incidentes sobre o consumo, a renda e o patrimônio. • Demonstrar a gestão eficaz dos tributos em benefícios das empresas. • Propiciar conhecimento sobre o planejamento tributário e a diferença entre elisão e evasão fiscal. <p>Bibliografia básica:</p> <p>CHAVES, F. C. Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 203 p.</p> <p>FABRETTI, L. C. Contabilidade Tributária. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Luis Martins de; <i>et al.</i> Manual de Contabilidade Tributária. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>HUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso H. Imposto de renda das empresas: interpretação e prática. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 952 p.</p> <p>LUZ, E. E. Contabilidade Tributária. Curitiba: Intersaberes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).</p> <p>MACHADO, C. (Org.) Código Tributário Nacional interpretado. São Paulo: Manole, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson).</p> <p>MELHEN, M. G. Auditoria Contábil e tributária. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).</p> <p>QUEIROZ, M. E. Imposto sobre renda e proventos de qualquer natureza: princípios, conceitos, regra-matriz de incidência, mínimo existencial, retenção na folha, renda transnacional, lançamento, apreciações críticas. Barueri, SP: Manole, 2004. (Biblioteca Virtual Pearson).</p>		

Governança Corporativa	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Governança corporativa; Princípios e códigos de governança corporativa; Modelos de governança no Brasil e no mundo; Histórico, evolução e tendências da governança corporativa no Brasil; Mecanismos de governança corporativa; Governança corporativa em empresas familiares.</p> <p>Objetivo geral: Apresentar aos estudantes os principais conceitos, princípios e modelos de governança corporativa, bem como conhecer a sua relação com o valor da empresa em diferentes mercados.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Compreender as definições, princípios, modelos e mecanismos de governança corporativa; II. Conhecer os principais códigos de boas práticas de governança corporativa; III. Analisar os principais escândalos de governança corporativa por diferentes perspectivas teóricas, tais como a teoria da agência e a teoria da psicologia social; IV. Conhecer o histórico, evolução e tendências da reforma da governança corporativa no Brasil; V. Compreender aspectos básicos da governança corporativa em empresas familiares no Brasil. <p>Referências básicas:</p> <p>Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa. Disponível em: http://www.ibgc.org.br/userfiles/Codigo_julho_2010_a4.pdf acesso em 10/12/2015.</p> <p>JENSEN, M.C.; MECKLING, W. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. <i>Journal of Financial Economics</i>, p. 305-60, 1976.</p> <p>MORCK, R. Behavioral finance in corporate governance: economics and ethics of devil's advocate. <i>Journal of Management and Governance</i>, v. 12, p.179-200, 2008.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>ANDRADE, Adriana; ROSSETTI, José Paschoal. Governança Corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>Regulamentos do Novo Mercado e níveis de acesso. Disponível em http://www.bmfbovespa.com.br</p> <p>Princípios de governança corporativa da OCDE. Disponível em: http://www.oecd-ilibrary.org/docserver/download/2615021e.pdf?expires=1449745049&id=id&accname=guest&checksum=90BCF6FF1D0E2203F869FBD8FE06A0A9, acesso em 10-12-2015</p> <p>GORGA, Érica. A cultura brasileira como fator determinante na governança corporativa e no desenvolvimento do mercado de capitais. <i>Revista de Administração</i>, São Paulo, v.39, n.4, p. 309-326, out/dez.2004</p> <p>SILVEIRA, ALEXANDRE DI MICELI DA. Governança corporativa no Brasil e no mundo :teoria e prática. São Paulo: Elsevier, 2010</p>		

<p>Inovação Tecnológica e Competitividade</p>	<p>Créditos: 2</p>	<p>Carga Horária: 30 h</p>
<p>Ementa: Conceitos básicos de Inovação Tecnológica. Aspectos teóricos da inovação. Arranjos inovativos. Empreendedorismo. Relação Universidade-Empresa. Pré-incubação e incubação de empresas. Parques tecnológicos. Polos tecnológicos. Arranjos produtivos (clusters).</p> <p>Objetivo Geral: Apresentar a inovação tecnológica como um elemento competitivo nas organizações.</p> <p>Objetivo Específico: Demonstrar novas formas organizacionais oriundas da intensa inovação tecnológica e resultado da busca por competitividade.</p> <p>Bibliografia básica: AMADO NETO, João. Gestão de sistemas locais de produção e inovação (CLUSTERS/APLs): um modelo de referência... São Paulo: Atlas, 2009. 2009. 178 p. DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira, c2000. xviii, 378 p. MATTOS, João Roberto Loureiro; GUIMARÃES, Leonan dos Santos. Gestão de tecnologia e inovação: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2005. 278 p.</p> <p>Bibliografia complementar: CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. Conhecimento e inovação para a competitividade. Brasília: CNI, 2008. CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de (orgs.). Gestão integrada de inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2009. MINTZBERG, Henry; QUINN, James Brian. O processo da estratégia. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. 358 p. PORTER, M. A análise estrutural de indústrias. In:_____. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. São Paulo: Campus, 1986. p. 22-48.</p>		

Introdução à Legislação Ambiental Brasileira	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Fundamentos científicos do Direito Ambiental: conceito e informações básicas das ciências biológicas e exatas para a formulação, compreensão, finalidade e abrangência dos estatutos legais de proteção ambiental. Direito e desenvolvimento sustentável. Legislação ambiental no Brasil.</p> <p>Objetivo Geral: Apresentar a Legislação Ambiental Brasileira.</p> <p>Objetivos Específicos: Demonstrar o impacto da Legislação Ambiental Brasileira nas organizações.</p> <p>Bibliografia básica: AGUIAR, R. A. R. Direito do meio ambiente e participação popular Brasília: IBAMA, 1996 ANTUNES, P. B. Direito ambiental, 4ª Ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2000 BORGES, R. C. B. Função ambiental da propriedade rural. São Paulo: Ltr, 1999</p> <p>Bibliografia complementar: FIORILLO, C., A. P., RODRIGUES, M. A. Direito ambiental e patrimônio genético. Belo Horizonte: Del Rey, 1996 FIORILLO, C., A. P., & NERY, R. M. A. Direito processual ambiental brasileiro, Belo Horizonte: Del Rey, 1996. FREITAS, W. P., FREITAS, G. P. Crimes contra a natureza. 6 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000 GUERRA, I. F. Ação civil pública e meio ambiente. Rio de Janeiro: Forense 1997 GUATTARI, Felix. As três ecologias. 20. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009. 56 p. LISBOA, R. S. Contratos difusos e coletivos. 2 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000</p>		

Legislação Trabalhista	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa: Introdução ao Direito do Trabalho. Princípios e fontes do direito do Trabalho. Caracterização da trabalhista: relação de emprego x relação de trabalho. Tipos especiais de empregados: a mulher e o menor. Contrato de individual de trabalho: formação, direitos concedidos ao empregado e extinção. Folha de pagamento e rescisão contratual. Regimes de estabilidade provisória no emprego e FGTS. Normas de segurança do trabalhador.</p> <p>Objetivo geral: permitindo ao futuro Administrador obter uma visão global do Direito trabalhista a partir dos seus fundamentos e principais regulamentações.</p> <p>Objetivos específicos: facilitar o contato e a compreensão das principais leis trabalhistas; viabilizar o entendimento e reflexão a respeito da importância da aplicação da lei trabalhista no ambiente empresarial; permitir ao aluno que identifique as relações trabalhistas e suas duas particularidades</p> <p>Bibliografia básica: CORDEIRO, J.; MOTA, A. Direito trabalhista na prática: da admissão a demissão. São Paulo: Rideel, 2012 MANUS, Pedro Paulo Teixeira. Direito do trabalho. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 344 p. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>Bibliografia Complementar: ALCANTARA, S. A. Legislação Trabalhista e Rotinas Trabalhistas. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Biblioteca Virtual) DAMASCENO, F. A. V. Direito processo e justiça do trabalho: princípios e perspectivas. Barueri:Manole, 2002. (Biblioteca Virtual) FREDIANI, Y. Direito do Trabalho. Coleção sucesso concursos públicos e OAB. AMORIM, José Roberto Neves (coord.). Barueri:Manole, 2011 (Biblioteca Virtual) MACHADO, M. (Org.) CLT Interpretada: artigo por artigo, parágrafo por parágrafo. Barueri, SP: Manole, 2009. (Biblioteca Virtual)</p>		

Disciplina: Libras (optativa)	Carga Horária: 30h	Natureza: Optativa
<p>Ementa: A Libras e os mitos que a envolvem; Cultura Surda; Noções básicas da Libras: Alfabeto manual; Números; Sinal-Nome; o tempo; Vocabulário; Aspectos linguísticos da Libras: fonologia, morfologia e sintaxe; Iconicidade e arbitrariedade; Aspectos sociolinguísticos: As variações regionais; Aquisição e desenvolvimento de habilidades expressivas e receptivas em Libras; Prática em contextos comunicativos diversos.</p>		
<p>Objetivos Geral: ✓ Favorecer a inclusão da pessoa surda na sociedade.</p> <p>Objetivos específicos: ✓ Identificar os mitos que envolvem a Libras; ✓ Conhecer a Cultura Surda; ✓ Conhecer o vocabulário básico da Libras; ✓ Analisar os aspectos linguísticos e sociolinguísticos da Libras; ✓ Analisar a estrutura gramatical da Libras; ✓ Desenvolver competências básicas de comunicação e praticar o uso da Libras em contextos comunicativos diversos.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CAPOVILLA, F. C; RAPHAEL, W. D; MAURÍCIO, A. L. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira. 3ª ed. São Paulo: Edusp, 2009.</p> <p>FERREIRA, L. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.</p> <p>QUADROS, R. M. de; KARNOP, L. B. Língua dos Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>FELIPE, T. A. Libras em Contexto. Brasília: MEC/SEESP, 2007.</p> <p>FIGUEIRA, A. S. Material de apoio para o aprendizado de Libras. São Paulo: Phorte, 2011.</p> <p>GESSER, A. LIBRAS? Que Língua é Essa? São Paulo: Parábola Editorial, 2009</p> <p>KOJIMA, C. K; SEGALA, S. R. Libras: Língua Brasileira de Sinais: a imagem do pensamento. São Paulo (SP): Escala, 2008.</p> <p>SÁ, N.R.L. de, Cultura, Poder e Educação de Surdos. Manaus: INEP, 2002.</p>		

Licitação e Contratos Administrativos	Créditos: 4	Carga Horária: 60 h
<p>Ementa: Conceito e princípios da Licitação; Legislação básica; tipos e modalidades de licitação; procedimentos gerais; dispensa e inexigibilidade; Licitações para micro e pequenas empresas; Licitações de obras e serviços de engenharia; Edital: impugnação; recursos administrativos; medidas judiciais; <i>SICAF</i>, <i>SUCAF</i>; portais de compras governamentais; contratos administrativos: conceito, peculiaridades, formalização, duração e prorrogação, alteração, reajuste / revisão, inexecução e rescisão, distinção convênio e contrato, gestão e fiscalização.</p>		
<p>Objetivo Geral: Apresentar e familiarizar os alunos com os conceitos, procedimentos e práticas que envolvem as licitações e contratos na administração pública no Brasil.</p>		
<p>Objetivos Específicos: Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o processo de licitação no Brasil; • Compreender os conceitos e funcionamento do processo licitatório no Brasil; • Discutir as diferentes formas de contratação disponíveis ao administrador público; • Entender os tipos, modalidades e fases das licitações. • Conhecer contratos administrativos, seus conceitos, características e peculiaridades. • Discutir as atividades que podem ser objeto de contratação; • Analisar o papel do administrador no controle e na gestão de contratos. • Analisar as principais irregularidades em licitações e contrato. • Reconhecer a importância das licitações para a Administração Pública e para o país.. 		
<p>Bibliografia básica: ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito administrativo descomplicado. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2008. Brasil. Tribunal de Contas da União. Licitações e contratos: orientações básicas. Tribunal de Contas da União. – 3. ed, rev. atual. eampl. Brasília: TCU, Secretaria de Controle Interno, 2006. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquia, terceirização e outras formas. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p>		
<p>Bibliografia complementar: JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 14. ed. São Paulo: Dialética, 2010.</p>		
<p>MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo. São Paulo: Malheiros, 2006.</p>		
<p>MELLO, Celso A. B. de. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Malheiros, 2006.</p>		
<p>PAESANI, L. M.; VEIGA, E. Y. Aplicação do Novo Código Civil nos Contratos Empresariais: modelos contratuais empresariais. Barueri – SP: Manole, 2004.</p>		
<p>PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas, 2006.</p>		

Marketing	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: O composto Comunicação: coordenação e integração aos objetivos de marketing da empresa. Comunicação integrada de marketing. O marketing de relacionamento como alternativa ao marketing transacional. O relacionamento com clientes, colaboradores internos, fornecedores, intermediários e demais parceiros. CRM e <i>data mining</i>. Marketing B2B.</p> <p>Objetivo Geral: Apresentar a comunicação e relacionamento em marketing como um componente da estratégia empresarial.</p> <p>Objetivo específico: Proporcionar ao discente informações relativas à como gerenciar e reconhecer a importância da comunicação e relacionamento estabelecidos pelo marketing da organização.</p> <p>Bibliografia básica: BAKER, M. J. Administração de marketing. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 603 p. BARNES, J. G. Segredos da gestão pelo relacionamento com os clientes (CRM). Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. HUTT, M. D.; SPEH, T. W. B2B: Gestão de marketing em mercados industriais e organizacionais. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>Referências bibliográficas complementares: GUMMENSSON, E. Marketing de relacionamento total. Porto Alegre: Bookman, 2005. KOTLER, P. Administração de marketing. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 726 p. PINHO, J. B. Comunicação em marketing. São Paulo: Papyrus Editora, 2001. PONTE, V. Marketing de relacionamento (CRM): estado da arte e estudo de casos. São Paulo: Atlas, 2008. SCOTT, D. M. Marketing e comunicação em tempo real. São Paulo: Editora Évora, 2012.</p>		

Modelagem de sistemas de informação	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Ciclo de vida de sistemas; paradigmas de desenvolvimento de sistemas; análise de sistemas de informação; levantamento e análise de requisitos; casos de uso; diagramas UML; ferramentas de modelagem.</p> <p>Objetivos Geral e Específicos: Apresentar os principais conceitos sobre análise e modelagem de sistemas de informação alinhadas às necessidades das organizações.</p> <p>Bibliografia básica: ENGHOLM JÚNIOR, H. Engenharia de software na prática. São Paulo: Novatec Editora. 2010</p> <p>SOMERVILLE, I. Engenharia de software. São Paulo: Addison Wesley. 9ª ed. 2011</p> <p>PRESSMAN, R.S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. São Paulo: Artmed. 7ª ed. 2011</p> <p>Bibliografia complementar: RUMBAUGH, J. et. al. UML - Guia do Usuário. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>BEZERRA, E. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Editora Campus. 2ª.ed. 2007.</p> <p>Wazlawick, R.S. Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos. Rio de Janeiro: Elsevier. 2ª ed. 2011</p> <p>IIBA, A. guide to the business analysis body of knowledge (BABOK Guide). International Institute of Business Analysis (IIBA), 2009.z</p> <p>HANS-ERIK, E. Business modeling with UML: business patterns at work. John Wiley & Sons. 2000.</p>		

Modelagem Matemática	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Modelagem matemática de problemas clássicos nas áreas de planejamento da produção e logística (localização de facilidades, roteirização de veículos, dimensionamento de lotes, seqüenciamento da produção, balanceamento de linhas de montagem, etc.) e implementação usando a linguagem de otimização AMPL através do <i>software</i> Glpk</p> <p>Objetivo Geral e Específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolver habilidades de modelagem matemática de problemas clássicos na área de gestão da produção ➤ Familiarização com linguagens de otimização para problemas de grande escala <p>Bibliografia básica:</p> <p>RAGSDALE, Cliff T. Modelagem e análise de decisão. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 590 p.</p> <p>SILVA, Ermes Medeiros da et al. Pesquisa operacional para os cursos de administração e engenharia: programação linear: simulação. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 186 p.</p> <p>TAHA, H. A. Pesquisa Operacional. Editora Pearson, 8ª edição, 2007.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>ANDRADE, E. L. Introdução à pesquisa operacional – métodos e modelos para análise de decisões. Editora LTC, 4ª edição, 2009.</p> <p>BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial. Artmed Editora S.A., 5ª edição.</p> <p>HIDEKI, H.; ARENALES, Y.; MORABITO, R.; ARMENTANO, V. Pesquisa operacional para cursos de engenharia. Editora Campus, 1ª edição, 2006.</p> <p>LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 4ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (disponível na biblioteca virtual Pearson)</p> <p>MOORE, J. H; WEATHERFORD, Larry R. Tomada de decisão em administração com planilhas eletrônicas. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 643 p.</p>		

Pesquisa Qualitativa	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Natureza e fundamentos da pesquisa qualitativa; Métodos e técnicas para coleta de dados em pesquisa qualitativa: postura do entrevistador, roteiro de pesquisa, abordagem; Tipos de pesquisa qualitativa: estudo de caso, estudo multicase, grupo de foco; tratamento de dados em pesquisa qualitativa.</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Apresentar ao discente os métodos e técnicas inerentes à pesquisa qualitativa.</p> <p>Objetivo Específico:</p> <p>Demonstrar como a pesquisa qualitativa é operacionalizada e como os dados são tratados.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed.. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. inclui bibliografia.</p> <p>ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez Colombo. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 107 p.</p> <p>VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARNOLDI, M. A. G. C.; ROSA, M. V. F. P. C. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para a validação de resultados. São Paulo: Autêntica, 2010.</p> <p>DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teoria e abordagens. 2.ed. Ed. Artmed. Porto Alegre. 2006.</p> <p>FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2.ed. Ed. Artmed. Porto Alegre. 2004.</p> <p>MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4 ed., São Paulo: Bookman, 2006.</p> <p>VERGARA S. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Ed. Atlas, 2000.</p>		

Planejamento Tributário	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa:Sistema Tributário Nacional; Elisão, Elusão e Evasão Fiscal; Tributos; Ocorrência dos tributos; Motivações para fazer Planejamento Tributário; Classificações do Planejamento Tributário; Como fazer o Planejamento Tributário; Análise e escolha do melhor Regime de Tributação.</p>		
<p>Objetivo Geral:Proporcionar conhecimentos sobre como reduzir legalmente a carga tributária e como utilizar os créditos tributários, desenvolvendo habilidades para investigar e identificar oportunidades para a aplicação de técnicas lícitas de redução da carga tributária, visando contribuir para a melhoria dos resultados das organizações.</p>		
<p>Objetivos Específicos:Apresentar e discutir os tributos incidentes por segmento de organização empresarial: indústria, comércio, prestadoras de serviços e entidades sem fins lucrativos (terceiro setor). Identificar possibilidades de tributação, racionalização de procedimentos fiscais e contábeis visando a redução da carga tributária através do planejamento tributário.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p>		
<p>CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 221 p.</p>		
<p>FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 356 p.</p>		
<p>OLIVEIRA, Luís Martins de et al. Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2014. 421p.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p>		
<p>CALIJURI, Mônica SionaraSchpallir. Gestão tributária: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Atlas, 2011. 232p.</p>		
<p>CHING, Hong Yuh. Contabilidade e Finanças para não Especialistas. São Paulo: Prentice Hall, 2003. (BVP)</p>		
<p>HACK, Érico. Direito Tributário Brasileiro. Curitiba: InterSaberes, 2015.</p>		
<p>LUZ, Érico Eleutério da. Contabilidade Tributária. Curitiba: InterSaberes: 2014.</p>		
<p>PADOVEZE, Clóvis Luís; MARTINS, Miltes Angelita M.. Contabilidade e Gestão para Micro e Pequenas Empresas. Curitiba: InterSaberes, 2014.</p>		

Política e análise das organizações	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Visa estudar formas alternativas de análise das organizações, permitindo compreender os elementos constitutivos da vida organizacional através dos aspectos: identidade, ideologia, estratégias, políticas, cultura e mudança organizacional.</p> <p>Objetivo Geral: Promover uma concepção crítica das organizações.</p> <p>Objetivo Específico: Demonstrar para os discentes que as organizações</p> <p>Bibliografia básica: MOTTA, P. R. Transformação organizacional: a teoria e a prática de inovar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997. PAGÉS, M.; BONETTI, V.; GAULEJAC, V. O poder nas organizações. São Paulo: Atlas, 1996. SILVEIRA, R. A. Michel Foucault: poder e análise das organizações. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.</p> <p>Referências bibliográficas complementares: DRUCKER, P. F. Administrando em tempos de grandes mudanças. São Paulo: Pioneira, 2011. xxiv, 230 p. (Biblioteca Pioneira de administração e negócios). HORNSTEIN, H. A. O abuso do poder e o privilégio nas organizações. São Paulo: Prentice Hall, 2003. MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996. SROUR, R. Poder, Cultura E Ética Nas Organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2005. WOOD JR. T. (Coord.) Mudança Organizacional: aprofundando temas atuais de administração de empresas. São Paulo: Atlas, 2000.</p>		

Políticas Públicas	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Políticas Públicas: conceitos básicos; O Ciclo das Políticas Públicas.</p> <p>Objetivo Geral: Levar o discente a perceber as duas faces da Política Pública: a de planejamento aparentemente racional e neutro realizado pelo Estado (<i>policy</i>) e a de resultante de ações dos atores políticos visando à defesa dos seus interesses e valores (<i>politics</i>).</p> <p>Objetivos Específicos: Apresentar conceitos e definições de política pública; Demonstrar a formação da agenda de políticas públicas e os modelos de análise do processo de decisão política.</p> <p>Bibliografia básica: SEBRAE/ MG. Políticas Públicas: conceitos e práticas. (coord. Ricardo Wahrendorff Caldas) – Belo Horizonte, 2008. 48 p.</p> <p>Dagnino, Renato Peixoto. Planejamento estratégico governamental – 2. ed.reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012.166p.: il.</p> <p>Apostila montada pelo Professor.</p> <p>Bibliografia complementar: ALFORD, Robert; FRIEDLAND, Roger. <i>Powers of Theory</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.</p> <p>ALLISON, Graham; ZELIKOW, Philip. <i>Essence of decision: explaining the Cuban missile crisis</i>. 2. ed. New York: Addison-Wesley, 1999.</p> <p>_____. Conceptual models and the cuban missile crisis. <i>In: The American political science review</i>. v. LXIII, n. 3, set. 1969.</p> <p>ALTER, Catherine; HAGE, Jerald. <i>Organizations Working Together</i>. Newbury Park, Califórnia: Sage, 1993.</p> <p>ARRETCHE, Teresa da Silva. Tendências no Estudo Sobre Avaliação. <i>In:</i> RICO, Elizabeth Melo.</p>		

Processo decisório: heurística e vieses cognitivos	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Fundamentos da tomada de decisão; A decisão no contexto da empresa; Finanças comportamentais; Heurísticas e Vieses Cognitivos.</p> <p>Objetivo geral: Oferecer ao aluno uma visão geral de como as heurísticas e os vieses cognitivos, elementos chaves no estudo de Finanças Comportamentais, podem influenciar no processo de tomada de decisão dos indivíduos conduzindo a resultados que não são considerados ótimos pela teoria convencional.</p> <p>Objetivos Específicos: Apresentar uma visão geral do processo de tomada de decisão; Apresentar as principais heurísticas e vieses cognitivos descritos na literatura; Discutir a influência das heurísticas e dos vieses cognitivos no processo de tomada de decisão.</p> <p>3. Processo decisório 1.1 - Percepção da informação 1.2 - Processamento das informações 1.3 – Definição da melhor alternativa 1.4 – Decisão</p> <p>4. O Sistema Dual de decisão</p> <p>5. Heurísticas e Vieses cognitivos no processo de decisão</p> <p>Bibliografia básica: POMPIAN, MICHAEL M. Behavioral finance and wealth management: How to Build Optimal Portfolios That Account for Investor Biases. New Jersey: John Wiley & Sons. 2006.</p> <p>BARBEDO, C. H. S.; CAMILO-DA-SILVA, E. Finanças Comportamentais. 1. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2008. v. 1. 112p .</p> <p>MENDES-DA-SILVA, W. ; COSTA JR., N. C. A. DA ; BARROS, LUCAS AYRES B. DE C. ; ROCHA ARMADA, M. J. DA ; NORVILITIS, J. M. Behavioral finance: advances in the last decade. <i>Revista de Administração de Empresas</i>, v. 55, p. 10-13, 2015.</p> <p>Bibliografia complementar: GRÜNIG, R.; KÜHN, R.. Successful Decision-making: A Systematic Approach to Complex Problems. Berlin: Springer. 2005.</p> <p>BARBER, Brad M.; ODEAN, Terrance. Individual investors. In: THALER, Richard (Org.). Advances in behavioral finance: Vol. II. New York: Russell Sage Foundation, 2005.</p> <p>CLARK, J.; FRIESEN, L. Overconfidence in forecasts of own performance: An experimental study. <i>Economic Journal</i>, v.119, n.534, p. 229-251, 2009.</p> <p>KAHNEMAN, Daniel. Maps of bounded rationality: psychology for behavioral economics. <i>American Economic Review</i>, v. 93, n. 5, p. 1449-75, dec. 2003.</p> <p>LUCCHESI, E. P.; SECURATO, J. R. Finanças comportamentais: aspectos teóricos e conceituais. <i>Estratégica</i>, v.9, n.8, p.82-102, 2010.</p>		

Sustentabilidade e Gestão Ambiental	Créditos: 2	Carga Horária: 30 h
<p>Ementa: Evolução da Questão do Meio Ambiente no Cenário Internacional. Biodiversidade. Desenvolvimento Sustentável. Rumo à Sustentabilidade Global. Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Histórico e Definição da Auditoria Ambiental como Componente do SGA. Teoria e Métodos de Auditoria Ambiental. As Normas Ambientais ABNT-14.000. Auditoria Simulada. A Componente da Educação Educacional na Gestão Ambiental.</p> <p>Objetivo Geral: Contextualizar o conceito de sustentabilidade e gestão ambiental como variáveis do ambiente organizacional.</p> <p>Objetivos Específicos: Demonstrar a evolução do conceito e sua importância atual para as organizações.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>BELLEN, Hans Michael Van. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 256 p.</p> <p>MOREIRA, Maria Suely. Estratégia e implantação do sistema de gestão ambiental modelo ISO 14000. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços, 2006. 320 p.</p> <p>SEIFFERT, M. E. B. ISO 14001 - Sistemas de gestão ambiental implantação objetiva e econômica. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>ANDRADE, R. O. B.; CARVALHO, A. B.; TACHIZAWA, T. Gestão ambiental – enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2a.ed. São Paulo: Makron Books, 2002.</p> <p>BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>VEIGA, J. E. Desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.</p> <p>WANDERLEY, M. N. B. Globalização e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Pólis, 2004.</p>		

4. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Conforme o exposto na Resolução CNE/CP nº3/2002, de 18/12/2002, art. 9º e Parecer CNE/CES nº19/2008:

É facultado ao aluno o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento de estudos em cursos superiores de tecnologia.

Esse aproveitamento ocorrerá em consonância com o regimento da instituição e atos normativos da diretoria de ensino, cabendo ao aluno, em período estipulado no calendário escolar, protocolar, junto à Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico, requerimento para o aproveitamento de competências e dispensa das seguintes disciplinas:

Contabilidade geral
Informática aplicada
Matemática financeira
Finanças I
Programação de Computadores

5. METODOLOGIA DE ENSINO

5.1. O processo de construção do conhecimento em sala de aula

O processo ensino-aprendizagem é orientado para adequação entre teoria e prática, visando expor o discente à realidade regional em que se insere.

5.2. Proposta Interdisciplinar de Ensino

Para promover a integração do ensino e a articulação com a sociedade, a Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, juntamente com a Coordenadoria de Gestão de Área, firmará convênios e parcerias entre o IFMG Campus Formiga e a comunidade empresarial da região, possibilitando que o aluno se envolva com atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estas atividades caracterizam-se como atividades extracurriculares de caráter não obrigatório e estão voltadas ao fomento de atividades empreendedoras e à inovação tecnológica, tanto relacionada a produtos, quanto processos e modelos de gestão financeira.

A criação desses canais de interação entre a escola e a comunidade proporcionará não somente o crescimento do profissional que estará sendo formado, mas também o desenvolvimento local e ocorrerá segundo as disposições da Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação e do Regimento Interno do IFMG. O objetivo é aproximar a comunidade e os empresários do Campus e dos alunos, a fim de que estes tenham a oportunidade de visualizar problemas enfrentados no ambiente empresarial, propondo melhorias. Através do Núcleo de Pesquisa em Tecnologia e Desenvolvimento Empresarial, os alunos terão acesso às empresas de Formiga, conhecendo seus pontos fortes e fracos, apreendendo as especificidades da prática em gestão, ao mesmo tempo em que estimula-se o empreendedorismo e a busca de produtos/serviços/processos inovadores. O Núcleo também pretende submeter projetos que trabalhem transversalmente com temáticas como cooperativismo e desenvolvimento sustentável.

Os alunos terão a oportunidade de apresentar nos eventos ofertados pelo Campus, os trabalhos oriundos do TC (Trabalho de Curso). Um destes eventos é a Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia, que ocorre anualmente no campus, em consonância com a Semana de Ciência e Tecnologia do Ministério da Educação. Além disso, o Núcleo de Pesquisa em Tecnologia e Desenvolvimento Empresarial tem em seus planos realizar eventos que os alunos envolvidos em projetos de pesquisa possam demonstrar os resultados de seus trabalhos.

5.2.1 Trabalho de Avaliação Interdisciplinar (TAI)

A interdisciplinaridade e a integração dos conhecimentos e saberes se tornam, portanto, uma ferramenta mais que necessária para facilitar os caminhos que levarão os egressos do curso a construir a visão holística e sistêmica. Porém, a integração dos conhecimentos e saberes depende do empenho de todos os profissionais envolvidos no curso.

O trabalho interdisciplinar, como estratégia metodológica, viabiliza o estudo de temáticas transversais, o qual alia a teoria e prática, tendo sua concretude por meio de ações pedagógicas integradoras. Tem como objetivo, numa visão dialética, integrar as áreas de conhecimento e o mundo do trabalho.

No âmbito do curso de Tecnologia em Gestão Financeira, a integralização dos conhecimentos ocorre principalmente por meio do Trabalho de Avaliação Interdisciplinar (TAI). O TAI que é entendido como uma atividade acadêmica teórica-prática, de cunho científico e/ou técnico-profissional, cujo objetivo é evidenciar a aplicação dos conteúdos teóricos e práticos adquiridos durante o curso.

Atualmente o TAI se desenvolve em dois momentos e conjunturas distintas, já que no quarto período do curso, os alunos têm a oportunidade de visualizar de forma prática os efeitos de sua ação, enquanto gestores na empresa através do TAI 1, que se utiliza da plataforma da empresa simulada para conceber esta interação, e no quinto período do curso, os discentes podem optar por conceber em cumprimento ao Trabalho de Curso um TAI mais aprofundado, contribuindo efetivamente para sua formação e para o desenvolvimento regional interferindo de maneira positiva no empresariado local, melhorando as práticas empresariais e contribuindo ao sucesso das instituições na consecução de seus objetivos.

5.3. Educação das relações étnico-raciais e o ensino da história e cultura afro-brasileira

Conscientes que vivemos em uma sociedade complexa, plural, diversa e desigual e do papel da Instituição na formação, não apenas de profissionais capacitados ao mercado de trabalho mas, também, de cidadãos responsáveis e éticos, com atitudes, posturas e valores que

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - CAMPUS FORMIGA respeitem a pluralidade étnico-racial, o curso, ao longo do seu desenvolvimento, adota mecanismos de reflexão e debate acerca de aspectos concernentes à educação das relações étnico-raciais, conforme orienta a Resolução CNE/CES n. 1, de 17 de junho de 2004.

Para tanto, procura-se:

- Promover palestras, encontros e seminários que possibilitem debates críticos acerca da formação cultural brasileira caracterizada pela diversidade étnico-racial.
- A elaboração de grupos de estudos onde os alunos poderão debater temas ligados ao assunto;
- Propiciar condições para que os alunos se engajem em projetos de pesquisa e extensão relacionados ao tema.

5.4. Atividades Acadêmicas

Entende-se por atividade acadêmica, aquela relevante para que o estudante adquira o saber e as habilidades necessárias à sua formação, podendo ser classificadas em:

- Atividades Acadêmicas Obrigatórias: são aquelas indispensáveis à habilitação profissional.
- Atividades Acadêmicas Complementares: têm por finalidade suplementar a formação integral do estudante (Extracurriculares), podendo ser escolhidas entre as atividades acadêmicas regulares oferecidas pelo Instituto Federal de Minas Gerais.

As atividades acadêmicas podem ser entendidas como:

- I. Atividades de iniciação à docência, à pesquisa ou à extensão;
- II. Disciplinas obrigatórias;
- III. Disciplinas optativas;
- IV. Discussões temáticas;
- V. Participação em eventos;
- VI. Seminários;
- VII. Participação em órgãos colegiados;
- VIII. Vivência profissional complementar;
- IX. Participação em órgãos de representação estudantil;
- X. Participação em atividades desportivas e culturais;
- XI. Outras, consideradas pelo Colegiado de Curso, relevantes para a formação do estudante.

5.4.1. Atividades Complementares

5.4.1.1. Monitoria

O IFMG Campus Formiga mantém duas categorias de monitoria de graduação: voluntária e remunerada.

O acompanhamento das disciplinas através de monitoria é indispensável para a formação do discente e contribui para a recuperação daqueles que possuem maior dificuldade de aprendizagem.

Os editais com a descrição das exigências são divulgados pela Diretoria de Ensino. Os alunos interessados deverão se informar na Diretoria de Ensino, a fim de obter todos os dados de que necessitam para se inscrever.

5.4.1.2. Iniciação à pesquisa

As atividades de iniciação à pesquisa podem ser exercidas tanto voluntariamente, quanto mediante a concessão de bolsas de Iniciação Científica providas por órgãos financiadores. As atividades destinam-se a estudantes de cursos de graduação que se proponham a participar, individualmente ou em equipe, de projeto de pesquisa desenvolvido por pesquisador qualificado, que se responsabiliza pela elaboração e implementação de um plano de trabalho a ser executado com a colaboração do candidato por ele indicado.

A área de Gestão também possui um Núcleo de Pesquisa intitulado Núcleo de Pesquisa em Tecnologia e Desenvolvimento Empresarial, que tem por objetivo estreitar o relacionamento e o contato dos alunos tanto com a própria atividade de pesquisa quanto com de extensão.

5.4.1.3. Bolsa Atividade

O programa de Bolsa-Atividade é oferecido pelo IFMG Campus Formiga, nos diferentes Setores, para alunos carentes, os quais são selecionados pela Coordenadoria de Assistência Estudantil, acrescentando à formação profissional do discente que por sua vez pode utilizar esta experiência na contabilização de horas para cumprimento das atividades complementares.

5.4.1.4. Iniciação à Extensão

Os projetos de extensão são desenvolvidos pelo IFMG Campus Formiga com o objetivo de possibilitar a inserção dos estudantes na realidade regional, buscando sua formação profissional e humanística. A Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação do Campus de Formiga é responsável pela administração do programa.

5.5. Equivalência em créditos das atividades acadêmicas complementares

Para que as atividades complementares sejam consideradas no histórico escolar, toda documentação comprobatória deverá ser entregue pelo aluno à coordenação de curso, atendendo as datas previstas no calendário escolar.

O número máximo atividades a serem registradas no histórico será de 18 créditos.

Assim, fica estabelecida a seguinte equivalência para as atividades acadêmicas que não obrigatórias de caráter complementar:

- I. Iniciação à Pesquisa – cada 20 horas dedicadas a essa atividade corresponderão a 1 crédito;
- II. Monitoria – cada 12 horas dedicadas à monitoria corresponderão a 1 crédito;
- III. Iniciação à Extensão – cada 12 horas dedicadas a programa de extensão corresponderão a 1 crédito;
- IV. Vivência Profissional complementar – cada 12 horas dedicadas a estágios não obrigatórios corresponderão a 1 crédito;
- V. Atividade Técnico-Científica – a apresentação de trabalhos em eventos corresponderá a 1 crédito. A participação em eventos com 12 horas equivale a 1 crédito. Quando não houver declaração de carga horária no certificado do evento, será computado o valor de 0,5 crédito pela participação;
- VI. Bolsa atividade – cada 12 horas dedicadas à bolsa – atividade corresponderão a 1 crédito;
- VII. Comissões – cada participação em comissão temporária ou permanente, designada por portaria, corresponderá a 0,5 crédito;
- VIII. Participação em Órgãos Colegiado – cada participação efetiva em reunião de órgão colegiado corresponderá a 0,5 crédito;

- IX. Representação estudantil - cada ano de gestão corresponderá a 1 hora relógio, cabendo proporcionalidade para mandatos menores de 1 ano.
- X. Atividades desportivas e culturais, devidamente certificadas, cada 20 horas de treinamento corresponderão a 1 crédito.

5.6. Atividades não previstas

Outras atividades consideradas relevantes para formação do estudante poderão ser autorizadas pelo Colegiado de Curso, desde que a carga horária seja equivalente, no mínimo, a 12 horas da atividade para 1 crédito. Número de horas menores do que 12, para equivaler à 1 crédito, deverão ser autorizados pelo colegiado de curso.

5.7. Da reposição de atividades acadêmicas devido a participação em atividades externas

Para efeito de reposição de atividades perdidas no período, poderá ser concedido, uma vez por semestre, afastamento aos estudantes que desejem participar de congressos, competições esportivas e artísticas, encontros técnicos, seminários, simpósios, cursos ou atividades de extensão.

5.8. Atividades de Pesquisa e Produção Científica

O Campus e mais especificamente a Área de Gestão conta com um projeto de pesquisa intitulado Indicadores Econômicos Regionais: Construção de Um Índice de Preços ao Consumidor IPC da Cidade de Formiga –MG, de autoria dos professores Robson Ferreira de Castro e Bruno César de Melo Moreira.

O projeto tem como objetivo estimar o Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Formiga (IPC) e envolve outros professores da área, sendo também destinado aos alunos do curso de Administração. O estudo é direcionado à composição e formação de um sistema de informações que possam ser utilizadas como suporte à decisão pelas empresas da região.

Como já mencionado, a Área de Gestão também conta com um Núcleo de Pesquisas intitulado Núcleo de Pesquisa em Tecnologia e Desenvolvimento Empresarial.

5.11 Modos da Integração entre os Diversos Níveis e Modalidades de Ensino

A integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino ocorre em duas vias, pois o curso de Tecnologia em Gestão Financeira é receptor de egressos dos cursos técnicos do próprio câmpus Formiga, e esta recepção permite uma formação continuada e verticalizada no próprio IFMG. Além disso, o egresso do curso pode dar continuidade a seus estudos em nível de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* em diversas instituições de ensino públicas e privadas no país, recebendo as bases científicas necessárias ao longo de sua formação.

A formação dos professores nas diversas áreas de gestão permite o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, que podem contar com a participação de bolsistas de diferentes níveis e modalidades dentro do IFMG. Os alunos dos cursos técnicos também são convidados para participarem de eventos promovidos pelo curso e pelo campus, tais como a Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia.

6. SERVIÇOS DE APOIO AO DISCENTE

O campus IFMG Formiga conta com profissionais capacitados para o acompanhamento de desenvolvimento da carreira escolhida pelo aluno, bem como para orientações referentes à adaptação ao curso escolhido. Uma assistente social e uma psicóloga estão à disposição dos discentes, a fim de sanar quaisquer dúvidas sobre seu desenvolvimento profissional, bem como instruções sobre a escolha vocacional.

A instituição conta também com os programas de monitoria remunerada que têm como principal objetivo fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. A seleção de alunos para desenvolver as funções de monitores é regida por edital próprio, conforme disponibilidade de vagas para cada uma das modalidades e demandas apresentadas pelas coordenações de curso, com base nos problemas e dificuldades observados nas disciplinas. No programa de Monitoria, os alunos selecionados para a função de monitores das disciplinas são incumbidos da orientação e do atendimento aos alunos em tarefas didático-pedagógicas e científicas. Estas ações se dão por meio do esclarecimento de dúvidas, auxílio na resolução de exercícios e demais atividades referentes aos conteúdos programáticos da disciplina e atividades prático experimentais e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência. Todas as atividades devem ser orientadas e planejadas pelo professor responsável pela disciplina, sendo a carga horária semanal do programa de 10 (dez) horas.

No campus Formiga, o discente conta ainda com o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais), que é responsável por apoiar os alunos com necessidades educacionais especiais, do processo seletivo/vestibular à conclusão do curso. Para isto, trabalha visando a educação para a convivência, onde cada ser humano procura aceitar e conviver com a diversidade. Este núcleo oportuniza aos alunos com necessidades específicas atendimento adequado, articulando junto aos diversos setores da instituição atividades relativas à inclusão, promovendo a quebra de barreiras arquitetônicas, psicológicas, atitudinais e pedagógicas além de políticas de inclusão social, buscando conscientizar e sensibilizar a comunidade escolar.

O setor de serviço social atua no desenvolvimento, promoção e efetivação de políticas no âmbito da Assistência Estudantil. O atual programa da área consiste na concessão de

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - CAMPUS FORMIGA auxílios aos estudantes em situação de vulnerabilidade social. A assistente social trabalha na divulgação, seleção, inscrição, resultado, acompanhamento e avaliação dos auxílios concedidos.

São eles:

- Auxílio Moradia: concessão de auxílio financeiro para moradia fora do campus;
- Auxílio Alimentação: concessão de refeição gratuita ou auxílio financeiro para alimentação aos estudantes que comprovem carência socioeconômica;
- Auxílio Transporte: concessão de auxílio financeiro para auxiliar os estudantes nas despesas com transporte para o campus;
- Auxílio Atividade: concessão de auxílio financeiro mediante a prestação de serviços no campus;
- Auxílio Creche: apoio financeiro não reembolsável concedido mensalmente aos estudantes regularmente matriculados que têm filhos com até 6 (seis) anos.

7. DIPLOMAÇÃO

Após a conclusão de todos os períodos e suas respectivas cargaS horárias de disciplinas obrigatórias e optativas e do Trabalho de Avaliação Interdisciplinar bem como das atividades complementares exigidas, o aluno fará jus ao DIPLOMA DE TECNÓLOGO.

DIPLOMAÇÃO: TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA

8. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

Coordenador: Marcos Franke Costa

Possui graduação em Administração de Empresas (2006), e Ciências Contábeis (2012) e Especialização em Controladoria e Finanças (2007) pelo Centro Universitário de Formiga UNIFOR-MG, e mestrado em Administração pela Faculdade de Estudos Gerenciais FEAD-MG (2013). Trabalhou em diversos segmentos de mercado com enfoque nas áreas comercial e de ensino, possui experiência ainda como gestor e empresário, e atua junto à Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco no desenvolvimento regional e em finanças pessoais. Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Atribuições: Coordenar o funcionamento do curso de Gestão Financeira do IFMG – Campus Formiga.

Professores efetivos em 2016:

Nome	Formação	Situação
Adriano Olímpio Tonelli	Bacharel em Ciência da Computação Mestrado Administração Doutorando em Administração*	DE
Alisson de Castro Ferreira	Bacharelado em Administração Mestrado em Administração	DE
Anderson Alves Santos	Bacharelado em Estudos Sociais e Turismo Especialista em Marketing Mestrado em Administração Doutorado em Ciências Florestais	DE
**Arlete Aparecida de Abreu	Bacharelado em Administração Especialização em Gestão Hospitalar Mestrado em Administração Doutoranda em Administração*	DE
Bruno César de Melo Moreira	Bacharelado em Economia Mestrado em Economia Doutorado em Administração	DE
**Daniel Fonseca Costa	Bacharelado em Ciências Contábeis Especialização em Auditoria Mestrado em Ciências Contábeis Doutorando em Administração	DE
Lélis Pedro de Andrade	Bacharelado em Administração Mestrado em Administração Doutorado em Administração	DE
Luiza Bernardes Real	Bacharel em Engenharia de Produção Bacharel em Engenharia Informática Mestre em Engenharia de Produção	DE

	Doutoranda em Engenharia de Produção*	
Manuela de Carvalho Rodrigues	Bacharel em Direito Mestre em Direito	DE
Marcos Franke Costa	Bacharel em Administração Bacharel em Ciências Contábeis Especialização em Controladoria e Finanças Mestrado em Administração	DE
Miguel Rivera Peres Jr.	Bacharelado em Turismo Mestrado em Administração Doutorado em Administração	DE
Robson de Castro Ferreira	Bacharelado em Administração Mestrado em Administração	DE
**Wanderci Alves Bitencourt	Bacharelado em Administração Mestrado em Administração	DE
**Washington Santos Silva	Bacharelado em Economia Mestrado em Estatística Doutorado em Estatística	DE

Professores substitutos e temporários em 2016:

Nome	Formação	Situação
Giselle Cristiane Alves	Tecnóloga em Administração Bacharelado em Administração Especialização em Finanças Empresariais	Substituta
Gustavo Henrique de Lima	Bacharelado em Ciências Econômicas Especialização em Finanças e Controladoria Mestrando em Ciências Contábeis*	Substituto
Gustavo Clemente Valadares	Bacharelado em Administração MBA em Marketing Mestrando em Administração*	Substituto
Marcelo Luís de Araújo	Bacharelado em Ciências Contábeis Especialização em Contabilidade Mestrado em Controladoria e Contabilidade	Substituto

Nota: A sigla DE representa Dedicção Exclusiva; (*) curso em andamento; (**) professores que estão afastados do campus para Doutorado, ou por assumir cargos de direção na reitoria, em outro campus e no próprio campus, todos com direito a substitutos.

8. 1. Corpo Técnico-Administrativo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - CAMPUS FORMIGA
 O IFMG Campus Formiga dispõe de uma estrutura completa de apoio ao ensino com profissionais capacitados nos diversos setores conforme o quadro abaixo:

Diretoria de Ensino	
Servidor	Atuação
Carmem Pereira Gonçalves	Assistente em Administração
Cláudio Alves Pereira	Técnico em Assuntos Educacionais
Cristina Mara Vilela Silva	Pedagoga
Clerson Calixto Ribeiro	Assistente de Aluno
Denise Ferreira Garcia Rezende	Professora / Coordenadora Geral dos Cursos Técnicos
Miguel Rivera Peres Júnior	Professor / Diretor de Ensino
Mônica Lana da Paz	Professora / Coordenadora Geral dos Cursos de Graduação e Ensino à Distância
Biblioteca	
Servidor	Atuação
Naliana Dias Leandro	Bibliotecária
Nirley Dias Leandro	Bibliotecária (Responsável)
Simoni Júlia da Silveira	Bibliotecária
Udiano Campagner Neto	Assistente Administrativo
Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação	
Servidor	Atuação
Ana Kelly Arantes	Assistente Social
Bruno César de Melo Moreira	Professor/Secretário de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação
Davi Bernardes Rosa	Assistente em Administração
Lívia Renata Santos	Bibliotecária
Renata Lara Alves	Auxiliar em Administração

Viviane Gonçalves Silva	Coordenadora da Extensão/Psicóloga
Coordenação de Tecnologia da Informação	
Servidor	Atuação
Rafael Ângelo Silva Oliveira	Técnico - Tecnologia da Informação
Rafael Bernardino Cardoso	Analista em Tecnologia da Informação
Roger Santos Ferreira	Técnico - Tecnologia da Informação
Rogério Costa Canto	Técnico - Tecnologia da Informação
Laboratórios	
Servidor	Atuação
Ricardo José da Fonseca	Técnico de Laboratório Área Informática
Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico	
Servidor	Atuação
Elaine Belo Veloso da Silva	Assistente em Administração / Coordenadora de Registro e Controle Acadêmico
Flávia Couto Cambraia	Assistente em Administração
Rosana Aparecida Pinto	Assistente de Aluno
Luciana Tadeu Dias Ramos Almeida	Assistente de Aluno
Mariely Valadão Silva	Assistente em Administração

8. 2. Formas de participação do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante

O conceito de NDE – Núcleo Docente Estruturante – foi criado pela Portaria nº 147, de 2 de fevereiro de 2007. O objetivo do NDE é envolver os docentes no processo de concepção e consolidação de um curso de graduação. As atribuições do NDE, segundo a Resolução nº 18 de 02 de março de 2011, são:

- I – Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso;
- II – Zelar pela interdisciplinaridade e pela integração curricular das diferentes atividades de ensino constantes no projeto pedagógico;

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - CAMPUS FORMIGA
- III – Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriunda das necessidades do curso de graduação, de exigências do mercado de trabalho, afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV – Zelar pelo cumprimento das diretrizes

O NDE do curso de Gestão Financeira é composto pelos seguintes professores:

Nome	Formação	Situação
Alisson de Castro Ferreira	Bacharelado em Administração Mestrado em Administração	DE
Bruno César de Melo Moreira	Bacharelado em Economia Mestrado em Economia Doutorado em Administração	DE
Lelis Pedro de Andrade	Bacharelado em Administração Mestrado em Administração Doutorado em Administração	DE
Marcos Franke Costa	Bacharel em Administração Bacharel em Ciências Contábeis Especialização em Controladoria e Finanças Mestrado em Administração	DE
Washington Santos Silva	Bacharelado em Economia Mestrado em Estatística Doutorado em Estatística	DE

Já o Colegiado do Curso de Gestão Financeira é um órgão de força administrativa, direcionado à decisões sobre o acompanhamento, planejamento, controle e avaliação das atividades de ensino dos cursos.

Ao Colegiado compete:

- I – Elaborar o projeto pedagógico do curso;
- II – Assessorar na coordenação e supervisão do funcionamento do curso;
- III – Estabelecer mecanismos de orientação acadêmica aos discentes do curso;
- IV – Promover continuamente a melhoria do curso;
- V – Fixar a sequência recomendável das disciplinas e os pré requisitos e correquisitos se estabelecidos no PPC;
- VI – Emitir parecer sobre assuntos de interesse do curso;
- VII – Julgar, em grau de recurso, as decisões do coordenador do curso;
- VIII – Propor normas relativas ao funcionamento do curso para a deliberação da Diretoria de Ensino do Campus.

O Colegiado do Curso de Gestão Financeira é composto pelos seguintes membros:

Nome	Formação	Situação
Adriano Olímpio Tonelli	Bacharel em Ciência da Computação Mestrado Administração Doutorando em Administração	DE
Bruno César de Melo Moreira	Bacharelado em Economia Mestrado em Economia Doutorado em Administração	DE
Lélis Pedro de Andrade	Bacharelado em Administração Mestrado em Administração Doutorado em Administração	DE
Luiza Bernardes Real	Bacharel em Engenharia de Produção Bacharel em Engenharia Informática Mestre em Engenharia de Produção Doutoranda em Engenharia de Produção*	DE
Marcos Franke Costa	Bacharel em Administração Bacharel em Ciências Contábeis Especialização em Controladoria e Finanças Mestrado em Administração	DE
	Representante da Diretoria de Ensino	
Carmem Pereira Gonçalves		
	Representantes discentes	
Gilberto Francisco do Vale	Representante do Curso	

9. INFRA-ESTRUTURA

Como sugerido pelas diretrizes do MEC, além dos professores qualificados, recomenda-se uma biblioteca incluindo acervo específico e atualizado e Laboratório de informática com programas específicos. Nesse sentido, a estrutura apresentada nos tópicos a seguir, buscar suprir tais demandas.

9. 1. Instalações e Equipamentos

Para o desenvolvimento do curso de Tecnologia em Gestão Financeira, o IFMG Campus Formiga dispõe atualmente de 03 laboratórios de informática, biblioteca e um laboratório de empresa simulada, bem como um software de empresa simulada e o sistema Economática, descritos abaixo:

Laboratório I

Equipamento	Descrição	Qtde.
Microcomputador	Processador: Intel Core 2 Duo Velocidade do Processador - Clock: 2,4 Ghz Gravador/Leitor de CD/DVD Barramento - FSB: 800 mhz Memória Cachê: 2MB L2 Cache Memória RAM: 2GB DDR2 667 Barramento: DDR2 667 Disco Rígido - HD: 320GB SATA2 7200RPM Placa de Rede: 10/100mbps Tipo da Placa de Vídeo: Compartilhada 32mb (configurável até 64mb pela bios) Capacidade da Placa de Vídeo: 64 MB Slots: 1 Slot PCI Express X16 - 2 Slots PCI Placa Mãe: Modelo Gigabyte GA-945GCM-S2C Mouse Tipo: Mouse Ótico Padrão 3 Botões Conexão do Mouse: PS2 Teclado: PS/2 Padrão ABNT, Português multimídia	40
Switch	48 portas	1
Bancadas	Mesas para desktop acompanhadas de uma cadeira	40

Laboratório II

Equipamento	Descrição	Qtde
Microcomputador	Processador: Intel Core 2 Duo Velocidade do Processador - Clock: 2,4 Ghz Gravador/Leitor de CD/DVD Barramento - FSB: 800 mhz Memória Cachê: 2MB L2 Cache Memória RAM: 2GB DDR2 667 Barramento: DDR2 667 Disco Rígido - HD: 320GB SATA2 7200RPM Placa de Rede: 10/100mbps Tipo da Placa de Vídeo: Compartilhada 32mb (configurável até 64mb pela bios) Capacidade da Placa de Vídeo: 64 MB Slots: 1 Slot PCI Express X16 - 2 Slots PCI Placa Mãe: Modelo Gigabyte GA-945GCM-S2C	30
Bancadas	Mesas para desktop acompanhadas de uma cadeira	30

Laboratório III

Equipamento	Descrição	Qtde.
Microcomputador	Processador: Intel Core 2 Duo Velocidade do Processador - Clock: 2,4 Ghz Gravador/Leitor de CD/DVD Barramento - FSB: 800 mhz Memória Cachê: 2MB L2 Cache Memória RAM: 2GB DDR2 667 Barramento: DDR2 667 Disco Rígido - HD: 320GB SATA2 7200RPM Placa de Rede: 10/100mbps Tipo da Placa de Vídeo: Compartilhada 32mb (configurável até 64mb pela bios) Capacidade da Placa de Vídeo: 64 MB Slots: 1 Slot PCI Express X16 - 2 Slots PCI Placa Mãe: Modelo Gigabyte GA-945GCM-S2C Mouse Tipo: Mouse Ótico Padrão 3 Botões Conexão do Mouse: PS2 Teclado: PS/2 Padrão ABNT, Português multimídia	40
Switch	48 portas	1
Bancadas	Mesas para desktop acompanhadas de uma cadeira	40

Laboratório de Empresa Simulada

Equipamento	Descrição	Qtde
Notebook	Processador: Intel Core 2 Duo Velocidade do Processador - Clock: 2,4 Ghz Gravador/Leitor de CD/DVD Barramento - FSB: 800 mhz Memória Cachê: 2MB L2 Cache Memória RAM: 3GB DDR2 667 Barramento: DDR2 667 Disco Rígido - HD: 160GB SATA 5400RPM Placa de Rede: 10/100mbps Tipo da Placa de Vídeo: Integrada Intel Graphics Media Accelerator X4500HD Capacidade da Placa de Vídeo: 64 MB Slots: 1 Slot PCI Express X16 - 2 Slots PCI Placa Mãe: Modelo Gigabyte GA-945GCM-S2C Mouse Tipo: Mouse Ótico Padrão 3 Botões Conexão do Mouse: USB Teclado: Padrão ABNT, Português multimídia Tela: LCD 15.6 Polegadas, Widescreen	10
Bancadas	Mesas redondas modelo biblioteca, com 5 cadeiras cada	8
Quadro Branco	Quadro Branco, confeccionado em laminado melaminico de cor branca. Suporte para apagador e giz. Sistema de fixação, com possibilidade de fixação vertical ou horizontal. Medidas: 0,50 m por 0,70 m	2

Software de empresa simulada

Software de simulação gerencial que aos alunos vivenciar experiências práticas da gestão de empresas. Permitindo desenvolver habilidades gerenciais. O software adquirido é composto por três elementos: Simulador Gerencial do setor industrial, Websimuladores e Sistema de Apoio às Decisões.

Sistema Económica

O Sistema Economatica é utilizado por analistas em inúmeras instituições de diversos segmentos, tais como: gestoras de fundos, fundações de previdência, corretoras de valores, bancos de investimento, departamentos de relações com investidores, wealth-management, private-banking, family-offices, consultorias, instituições de ensino e outras. Trata-se de

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - CAMPUS FORMIGA
uma ferramenta para análise de balanços, mercado de ações, fundos de investimento e títulos públicos, composta por um conjunto de avançados módulos de análise que operam sobre bases de dados de grande abrangência e alta confiabilidade.

9.2. Plano de atualização tecnológica e manutenção dos equipamentos

No início de cada semestre letivo, coincidente com o período de férias escolares, e por ocasião da realização do plano de metas da instituição, são formalizadas as solicitações de atualizações tecnológicas dos equipamentos. Nesse período é realizada a instalação de todos os softwares necessários para as aulas previstas durante o semestre. A manutenção preventiva dos equipamentos é feita de forma sistemática e durante todo o período letivo.

9.3. Espaço físico disponível e uso da área física do campus:

No momento o IFMG – Campus Formiga passa por uma reestruturação física, com a construção de novos prédios e a posterior disposição de uma área física que contemple os objetivos dos cursos ofertados.

9.4. Salas de aula

Na atual estrutura, o Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Formiga – conta com vinte e três salas com capacidade média para 45 alunos cada.

9.5. Biblioteca

A biblioteca conta com um acervo que atende ao curso, tanto com relação à bibliografia básica quanto a complementar. Conta com livros, Teses, CD's, e Periódicos que somados computam mais de 1.494 títulos e 6.884 exemplares.

Além disso, o Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Formiga – conta com o livre acesso à Biblioteca Virtual Pearson e à Biblioteca Virtual Ebray.

O campus conta ainda em sua infraestrutura com rampas e elevador, e cadeiras de rodas, garantindo completa acessibilidade a todos os indivíduos com necessidades especiais e ou limitação motora permanente e ou temporária.

5.9. Estratégias de fomento ao empreendedorismo e à inovação tecnológica

Como mecanismos de apoio e incentivo à cultura empreendedora e à inovação tecnológica o curso tem adotado ações voltadas para a gestão do conhecimento, a criatividade empreendedora e a inovação tecnológica. Para tanto diversas disciplinas são oferecidas como forma de oferecer o instrumental necessário.

Em disciplinas como Informática básica e Programação de computadores busca-se oferecer ao aluno condições técnicas de inovar no ambiente da gestão através da elaboração de pequenos programas. Disciplinas como o TAI 1, Economia Brasileira, por sua vez, além de uma sólida bagagem teórica, com seus trabalhos que induzem ao aluno simular a criação de um novo negócio buscam proporcionar conhecimento prático ao aluno. E disciplinas como Inovação tecnológica e competitividade, procura possibilitar ao aluno condições de identificar possibilidades de inovação em empresas locais/regionais.

Outras ações que estão sendo tomadas visam a criação de uma Empresa Júnior em que os alunos poderão vivenciar na prática o ambiente de uma empresa, bem como uma Incubadora de empresas onde poderão desenvolver seus próprios negócios.

5.10. Estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo

Como mecanismos de apoio e incentivo a promoção do desenvolvimento da consciência social e ambiental, bem como do cooperativismo, o curso tem adotado ações voltadas explorar questões atuais nestas áreas temáticas.

Para tanto o curso oferece disciplinas como Sustentabilidade e Gestão Ambiental e, em que a sustentabilidade é discutida dentro do contexto organizacional. Além disso, disciplinas como Administração de organizações do 3º Setor possibilitam ao aluno debater a respeito da responsabilidade social, economia solidária e cooperativismo.

Além disso, o Núcleo de Pesquisa da área da gestão pretende submeter projetos que trabalhem transversalmente com temáticas como cooperativismo e desenvolvimento sustentável realizando e estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

10. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

10.1. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação de aprendizagem deverá ser planejada de acordo com as normas e documentos regulamentos pelo IFMG, bem como os regulamentos internos do campus Formiga.

Consiste em avaliar o desempenho do aluno quanto ao domínio das competências necessárias à sua formação profissionalizante, acompanhando todo o curso, durante e ao final do processo de aprendizagem.

Permite diagnosticar a situação do aluno, em face da proposta pedagógica da escola e orientar decisões quanto à condução da prática educativa. Como tal é contínua e cumulativa, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados durante o período letivo sobre os finais.

A avaliação é feita por disciplina, considerando habilidades e bases tecnológicas, do ponto de vista quantitativo e qualitativo, e o desenvolvimento das competências previstas para que o aluno seja considerado “Apto”. Deve ser prevista nos planos de curso e estar de acordo com os perfis, competências, habilidades e objetivos estabelecidos, cabendo ao professor utilizar instrumentos de avaliação do ponto de vista teórico-prático.

Conforme disposições do Regimento de Ensino: é aprovado o aluno que obtiver no mínimo 60% de aproveitamento nas avaliações de conteúdos de cada disciplina e frequência igual ou superior a 75% em cada disciplina do período, conforme regimento geral adotado.

O aluno que não obtiver a frequência mínima exigida (75%) em cada disciplina ficará reprovado, segundo o Regimento de Ensino da instituição.

O aluno que não obtiver o aproveitamento de no mínimo 60%, nas avaliações, em cada disciplina, terá o direito de participar de um sistema de recuperação de notas ao final de cada semestre letivo, desde que ele tenha obtido um aproveitamento igual ou superior a 40%. Este instrumento de recuperação será realizado por meio de uma avaliação valendo 100% e seu resultado será utilizado para definição de sua média final, fornecida pela Equação (1).

Será considerado aprovado o aluno que obtiver o aproveitamento médio, entre a avaliação de recuperação e seu aproveitamento na disciplina, igual ou superior a 60%.

$$\text{Equação (1): } \frac{\text{Aproveitamento na disciplina} + \text{Aproveitamento na Recuperação}}{2} \geq 60\%$$

Será considerado reprovado o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total por disciplina, e ou, nota inferior a 60% (sessenta por cento) da disciplina cursada após o resultado final.

Com relação às disciplinas optativas, o aluno que for reprovado em determinada disciplina, poderá escolher outra a ser cursada, contudo, caso a disciplina em que foi reprovado seja oferecida no semestre, ele deverá dar prioridade para cursar novamente a mesma.

Fará jus ao Diploma de Tecnólogo em Gestão Financeira, o aluno que for aprovado em todas as disciplinas obrigatórias e cumprir a carga horária mínima de optativas, com o mínimo de 60% de aproveitamento e 75% de frequência, bem como a carga horária exigida de atividades complementares e tiver seu TAI aprovado como suficiente pela banca examinadora.

Na avaliação de aprendizagem deverão ser observadas as normas e documentos que regulamentam o IFMG, bem como os regulamentos internos do campus Formiga.

10.2. Desligamento

Os critérios de desligamento seguem as normas definidas pelo Regimento de Ensino e normativas da Diretoria de Ensino do Campus.

11. SISTEMA INSTITUCIONAL DE AVALIAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso está em constante avaliação, devido tanto a mudanças no próprio mercado profissional, quanto para atender às necessidades dos discentes. As discussões sobre as mudanças ficam a cargo do NDE – Núcleo Docente Estruturante, cabendo ao Colegiado do Curso a aprovação ou não destas alterações conforme as atribuições do órgão.

Portanto, a avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e Coordenador de Curso. Para tal, devem ser observadas as Orientações para Elaboração e Atualização de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do IFMG, elaborada pela Pró-Reitoria de Ensino. Neste sentido, a Diretoria de Ensino auxiliará o NDE do curso oferecendo informações referentes à infraestrutura, regimento de ensino e PDI, além de dados referentes à pesquisa e extensão, corpo docente e técnico-administrativo, histórico do campus e do IFMG, com o objetivo de padronizar a escrita dos Projetos Pedagógicos do Curso de todos os cursos de Graduação do campus. Também serão analisadas as avaliações feitas internamente, pela CPA e externamente, por Instrumentos de Avaliação do INEP que geram indicadores de qualidade (IGC, ENADE) e Conceitos de Avaliação (CI e CC).

Além dos processos e ferramentas acima citadas o Campus Formiga conta ainda com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) cujo objetivo é a criação e o acompanhamento de indicadores que permitirão o direcionamento de ações que permitam um ensino de excelência. A atuação da CPA permitirá maior transparência e a atualização constante do corpo social relacionado interna e externamente ao IFMG sobre o processo de avaliação desenvolvido.

A CPA é composta por representantes da comunidade interna e externa ao IFMG, incluindo docentes, técnicos administrativos, discentes e representantes da sociedade civil.

A partir dos resultados observados pela CPA, concomitante à atualização do Projeto Pedagógico, o curso será aprimorado, sem perder de vista o processo avaliativo que deve ser realizado de forma contínua pela comunidade acadêmica e demais envolvidos.

O presente projeto pedagógico teve como objetivo expor as especificidades do curso de Gestão Financeira, ofertado pelo IFMG – Campus Formiga. Também demonstra as formas de ingresso ao curso e sua conclusão, passando pela matriz curricular, atividades complementares e Trabalho Acadêmico Interdisciplinar.

Ressalta-se a importância e a necessidade do Projeto passar por constantes avaliações, sendo submetido a discussões ocorridas no NDE (Núcleo Docente Estruturante), que posteriormente são novamente discutidas e aprovadas ou não pelo Colegiado do Curso. Estas avaliações se pautam na necessidade de adequações a cada ciclo avaliativo, bem como a urgente coerência com o mercado profissional e as habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: D.O. U. de 23/12/96.

_____ Decreto N° 5.773, DE 9 DE MAIO DE 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino.

_____ Diretrizes Curriculares Nacionais - parecer CES/CNE0146/2002. (aprovado em 03/04/2002; aguarda homologação nos termos da Lei 9.131/95).

_____ Instrução Normativa n° 01/2012, de 05 de junho de 2012, Institui normas para a elaboração e atualização de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação Tecnológica, Licenciatura e Bacharelado do IFMG.

_____ Parecer CNE/CP n° 29, de 03/12/2002, homologado em 12/12/2002 com publicação da homologação no DOU em 13/12/2002. DIRETRIZES CURRICULARES - Nível Tecnológico.

_____ Parecer CNE/CES n°329/2004, de 11 de Novembro de 2001. Carga Horária Mínima dos Cursos de Graduação, Bacharelados, na Modalidade Presencial.

_____ Parecer CNE/CES n°19/2008, de 31 de Janeiro de 2008. Consulta sobre o aproveitamento de competência de que trata o art. 9º da Resolução CNE/CP n° 3/2002.

_____ Resolução CNE/CES n°3/2007, de 02 de Julho de 2007. Dispõe sobre Procedimentos a serem adotados quanto ao Conceito de hora-aula, e dá outras providências.

_____ Resolução CNE/CP n°3, de 18 DE dezembro DE 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

_____ Portaria n° 10, de 28 de julho de 2006. Consta da aprovação do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

_____ Portaria n° 4.059, de 10 de dezembro de 2004. Regulamenta a adoção de ensino a distancia na organização pedagógica e curricular dos cursos superiores reconhecidos e oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semi-presencial.

APÊNDICES

Regulamento das Atividades Complementares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS
GERAIS CAMPUS FORMIGA

Tecnologia em Gestão Financeira

REGULAMENTO SOBRE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1 – Introdução

O presente documento tem por objetivo regulamentar as Atividades Complementares no âmbito do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Financeira do IFMG – Campus Formiga, assim como estabelecer os procedimentos para seu reconhecimento, avaliação e para a atribuição de créditos.

A formação complementar é fruto da participação do aluno, durante a realização de seu curso de graduação, em atividades que não estão inseridas na grade curricular, mas que, reconhecidamente, contribuem para o desenvolvimento de conhecimentos e competências relevantes para sua formação acadêmica e profissional e que, por essa razão, são integradas a seu currículo escolar.

A incorporação das 120 horas ou 8 créditos de formação complementar ao currículo do Curso de Gestão Financeira teve como fundamento a necessidade de promover maior integração entre ensino, pesquisa e extensão, por meio do estímulo às práticas de estudo independentes, que enriqueçam seu currículo, e do reconhecimento de sua participação em atividades que contribuam para o fortalecimento da articulação entre teoria e prática e para uma sólida formação como profissional e como cidadão.

Neste sentido, é de responsabilidade do aluno buscar as oportunidades para a realização das atividades de formação complementar, tendo em vista que o exercício da iniciativa e o da autonomia relativa na construção do currículo do aluno constituem fatores relevantes para o seu desenvolvimento profissional.

2- Lista de Atividades consideradas Complementares

Para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Financeira, as Atividades Complementares foram incluídas em 3 eixos estruturadores que corroboram com a formação discente, sendo estes:

- Eixo 1 = Atividades de formação Cultural/ Social
- Eixo 2 = Atividades de Extensão, Representação e de Caráter Voluntário
- Eixo 3 = Atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e de Formação Profissional.

De forma generalizada, são consideradas Atividades Complementares as seguintes iniciativas:

- 1 – Participação em projeto de Iniciação Científica (bolsista)
- 2 - Participação em projeto de Iniciação Científica (voluntário)
- 3 – Participação em Projeto de Extensão (bolsista)
- 4 - Participação em Projeto de Extensão (voluntário)
- 5 – Apresentação de trabalhos em Eventos Científicos (congressos, seminários, simpósios, etc.)
- 6 – Publicação de trabalhos em Eventos Científicos (congressos, seminários, simpósios, etc.)
- 7 – Atividades de representação discente
- 8 – Membro de Empresa Júnior
- 9 – Participação em Incubadora de Empresas
- 10 – Estágios extra-curriculares

- 11 – Trabalho Voluntário
- 12 – Organização de eventos acadêmicos ou científicos
- 13 – Monitorias, e tutorias
- 14 – Participação em Evento Científico (sem apresentação de trabalho)
- 15 - Organização de Eventos Sociais e culturais
- 16 – Viagem técnica
- 17 – Intercâmbio
- 18 – Publicação de trabalho em periódico científico
- 20 – Participação em Competição esportiva
- 21 - Curso de Línguas
- 22 - Oferta de cursos /palestras
- 23 - Disciplinas eletivas ou optativas extras
- 24 - Participação em cursos de caráter científico e relacionado à área de formação
- 25 - Trabalho com vínculo empregatício
- 26 – Outros (a ser deliberado pelo Colegiado)

3 – Eixos Estruturadores; Relação de Atividades Complementares e suas respectivas Cargas Horárias e equivalências em créditos

Para cada dos eixos estruturadores, foram estabelecidos alguns critérios específicos relativos aos números mínimos e máximos de créditos (Quadro 1).

Quadro 1: Síntese sobre eixos e carga horária máxima e mínima

Eixo	Mínimo	Máximo¹	Carga horária equivalente
1. Atividades de formação Cultural/ Social (15 horas cada)	0	2,0	0-30 h.
2. Atividades de Extensão, Representação e de Caráter Comunitário (15 horas cada)	0	4,0	0-60 h.
3. Atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e Formação Profissional (15 horas cada)	0	8,0	0-120h
Geral	8,0		120 h.

Observações:

- 1. Os limites máximos se aplicam para efeito de aproveitamento de créditos, mas, obviamente, o aluno é livre para desenvolver qualquer volume de atividades complementares;*
- 2. Algumas atividades adotam critérios de aproveitamento que levam em conta não a carga horária, mas a quantidade e a relevância da atividade para definição do número de créditos*

Quadro 2: Eixo 1 = Atividades de Formação Cultural/Social

Eixo 1: Atividades de Formação Cultural/Social	Máximo e Mínimo de Aproveitamento no Eixo
Organização de Eventos Sociais e Culturais	Cada atividade tem o valor de 1 crédito ou 15 horas. O aluno poderá integralizar no máximo 02 (dois) créditos no Eixo 1, o que equivale a 30 horas de atividade. Não há mínimo definido para o Eixo.
Participação em Competição Esportiva como representante do IFMG ou como atleta federado	
Curso de Línguas	

Quadro 3: Eixo 2 = Atividades de Extensão , Representação e Caráter Comunitário

Eixo 2: Atividades de Extensão , Representação e Caráter Comunitário	Máximo e Mínimo de Aproveitamento no Eixo
Participação em Projetos de Extensão (Bolsista ou Voluntário)	Cada atividade do eixo tem o valor de 15 horas ou 1 crédito. O aluno poderá integralizar no máximo 4 créditos (60 horas) no Eixo 2. Não há mínimo definido para o Eixo.
Representação Discente	
Trabalho Voluntário	
Organização de Eventos Acadêmicos/Científicos	
Oferta de Cursos/ Palestras	

Em relação ao Eixo 3, o aluno deverá integralizar **OBRIGATORIAMENTE** no mínimo 8 créditos nas atividades que o compõem. Não há previsão de máximo.

Quadro 4: Eixo 3 = Atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e Formação Profissional

Eixo 3: Atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e Formação Profissional	Máximo e Mínimo de Aproveitamento no Eixo
Participação em Projeto de Iniciação Científica (Bolsista ou Voluntário)	O aluno poderá solicitar a integralização de no máximo 4 créditos por semestres de trabalho o que equivale a 60 horas por semestre. Isso significa que cada semestre trabalhado tem o valor de 15 horas.
Apresentação de trabalho em Eventos Científicos	1 crédito por trabalho apresentado
Publicação de trabalhos em Eventos Científicos	1 crédito por trabalho publicado
Membro de Empresa Júnior	O aluno poderá solicitar a integralização de no máximo 3 créditos ou 3 semestres de trabalho.
Membro de Incubadora	O aluno poderá solicitar a integralização de no máximo 3 créditos ou

	3 semestres de trabalho.
Estágio Extra-curricular	O aluno poderá requerer a integralização de no máximo 3 créditos por semestres de trabalho, o que equivale a 45 horas por semestre.
Monitoria/tutoria	O aluno poderá requerer a integralização de no máximo 3 créditos pelas atividades como monitor. Cada 160h efetivas de monitoria valem 1 crédito.
Participação em Evento Científico/Acadêmico	0,5 crédito por participação em evento local 1,0 crédito por participação em evento regional 2,0 créditos por participação em evento nacional 3,0 créditos por participação em evento internacional Categoria limitada a 6 créditos
Visita Técnica	O professor responsável pela visita será consultado sobre o efetivo aproveitamento da mesma. Limitado a 4 créditos.
Publicação em Periódico	Trabalho Publicado em Periódico, conforme classificação abaixo, definida pelo Sistema Qualis/Capes: A1 = 14 créditos A2 = 12 créditos B1 = 10 créditos B2 = 8 créditos B3 = 6 créditos B4 = 5 créditos B5 = 4 créditos C ou Revista sem qualis = 3,0 crédito
Intercâmbio	A carga horária e a validade da atividade de intercâmbio deverão ser avaliadas e deliberadas caso a caso pelo Colegiado
Disciplinas Eletivas ou optativas extras	O aluno pode solicitar a integralização de no máximo 10 créditos feitos em optativas ou eletivas que representem carga horária extra àquela prevista no projeto do curso.
Participação em Cursos de Caráter Científico ou Acadêmico na área de formação	O aluno poderá solicitar a integralização de no máximo 7 créditos o que equivale a 105 horas de Atividade complementar.
Trabalho com vínculo empregatício na área do Curso	O aluno poderá solicitar a integralização de no máximo 4 créditos por semestre trabalhado, o que equivale a 60 horas por semestre, limitado a 8 créditos. Para efeitos de integralização, o aluno deverá seguir a diretriz: 4 horas semanais de trabalho (semestre) equivalem 2 créditos; 6 horas semanais de trabalho (semestre) equivalem a 4 créditos; 8 horas semanais de trabalho (semestre) equivalem a 6 créditos;

Caso os certificados não deixem clara a carga horária exercida pelo aluno, o mesmo deverá preencher o formulário 3 especificando as informações solicitadas e também a solicitação de equivalência em créditos. A parte do formulário 3 que versa sobre o relatório assinado pelo professor orientador deverá ser preenchida quando a atividade exigir. O formulário 4 deverá ser preenchido para avaliação de atividades de intercâmbio, ocorrendo o mesmo com a parte que versa sobre professor orientador.

As monitorias/tutorias e o estágio extra curricular devem conter um relatório de trabalho assinado pelo respectivo professor responsável ou orientador. Já em relação ao

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - CAMPUS FORMIGA
trabalho com vínculo empregatício o aluno deverá apresentar um relatório sobre as atividades desempenhadas com a assinatura de seu superior na empresa.

As comprovações referentes à Iniciação Científica (bolsista ou voluntário) bem como àquelas referentes à projetos de extensão também devem seguir a mesma regra: Apresentação de comprovantes de carga horária mais relatório de atividades assinado pelo orientador.

4 – Solicitação de validação das Atividades Complementares

O aluno deve escolher, buscar e realizar as atividades pertinentes, que permitam um efetivo diferencial na qualidade de sua formação acadêmica, e que nos termos deste Regulamento possam ser consideradas como Atividades Complementares.

Uma vez atingida a carga horária mínima em Atividades Complementares, o aluno deverá preencher, imprimir e assinar o Formulário de Requerimento de Atividades Complementares bem como o Barema de Validação de Carga Horária. O requerimento e o Barema deverão ser acompanhados de cópias da documentação comprobatória (relatórios, certificados e afins) com clara discriminação dos conteúdos, atividades, períodos, carga horária e formas de organização ou realização, bem como o nome do professor orientador e sua respectiva avaliação e parecer, se for o caso. Estes documentos devem compor uma pasta, de responsabilidade do aluno, que deve ser entregue à Secretaria Acadêmica.

A documentação será encaminhada ao Coordenador do Curso que fará a validação das atividades e procederá ao deferimento ou não do pedido. A entrega da documentação poderá ocorrer a partir do quinto período. As cópias de certificados de cursos ou atividades realizadas fora do campus (cursos, palestras, etc.) deverão ser autenticadas em cartório. Poderão ser computadas atividades desempenhadas desde o primeiro período do curso.

A entrega e avaliação das pastas obedecerá ao calendário acadêmico vigente no semestre, portanto, o aluno deverá entregar sua pasta à secretaria com pelo menos 4 semanas de antecedência ao lançamento das notas e fechamento do diário.

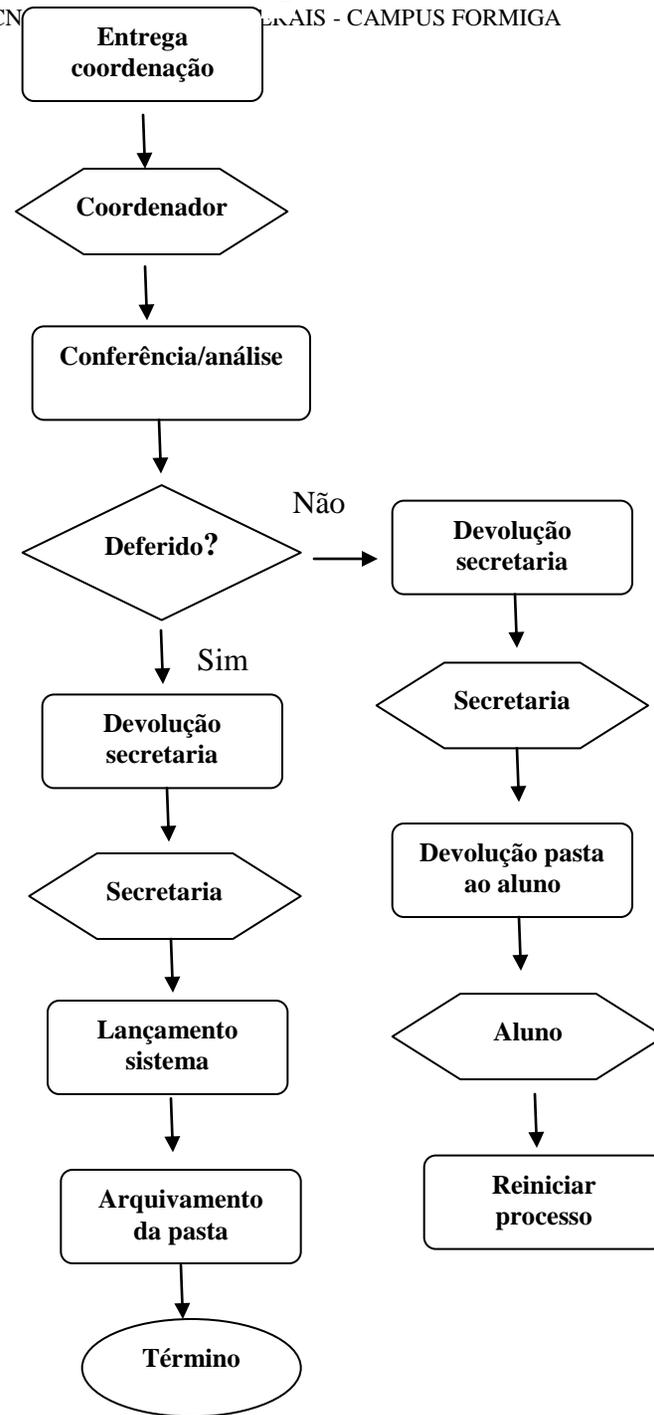
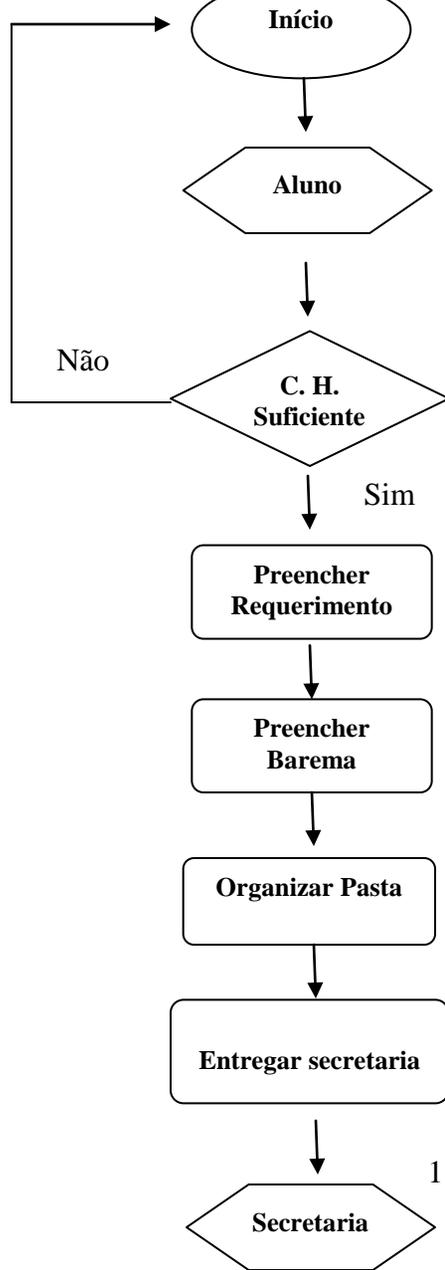
Após esta etapa, a pasta e o parecer da coordenação será devolvida à Secretaria a fim de lançamento no histórico do aluno, ficando a cargo do aluno verificar o resultado de seu processo na secretaria. As documentações entregues ficaram arquivadas na pasta do aluno

Caso o pedido seja indeferido, o aluno deverá se atentar às observações do coordenador, dispostas no Formulário 1. Desta forma, o processo deverá ser refeito.

O Colegiado do curso deliberará sobre casos onde haja suspeita de má conduta no processo, por parte do aluno, bem como em casos omissos neste Regulamento.

Pastas que não contiverem os Formulários, Baresmas e documentos obrigatórios serão automaticamente indeferidas.

5 – Fluxograma relativo ao processo de solicitação de validação das atividades complementares





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA
Rua Padre Alberico, nº 440 – Bairro São Luiz – CEP 35570 000 – Formiga/MG – Tel. (37) 3321-4094 – Fax (37) 3322-2330

Formulário 1:
Requerimento de Validação de Créditos / Carga Horária
referente às Atividades Complementares

Eu _____ aluno do _____ período do curso de Gestão Financeira, matrícula _____, Turma _____ venho através deste solicitar a validação de minha carga horária em Atividades Complementares.

Afirmo que todas as informações por mim prestadas neste processo são verdadeiras, estando ciente dos prejuízos causados pela não observância deste item.

Ressalto que, conforme Barema em anexo, realizei a quantidade de _____ horas ou _____ créditos em Atividades Complementares.

Formiga, _____ de _____ de _____

Assinatura do aluno

Parecer da Coordenação do Curso ou Colegiado

Pedido:

____ Deferido

____ Indeferido

Motivos para indeferimento:

Formiga, _____ de _____ de _____

Assinatura do Coordenador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 CAMPUS FORMIGA

COORDENAÇÃO DO CURSO DE DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA
 Rua Padre Alberico, nº 440 – Bairro São Luiz – CEP 35570 000 – Formiga/MG – Tel. (37) 3321-4094 – Fax (37) 3322-2330

Formulário 2:		
Barema de Contabilização de créditos/ Cargas Horárias relativas às Atividades Complementares		
Nome: _____		Matrícula: _____
Eixo 1:		
Atividades de Formação Cultural/Social		
Máximo: 02 créditos ou 30 horas – Mínimo: NSA		
Atividades	Quantidade Carga Horária	Total em Créditos
Organização de Eventos Sociais e Culturais		
Participação em Competição Esportiva como representante do IFMG ou como atleta federado		
Curso de Línguas		
Total		
Eixo 2:		
Atividades de Extensão , Representação e Caráter Comunitário		
Máximo: 04 créditos ou 60 horas – Mínimo: NSA		
Atividades	Quantidade Carga Horária	Total em Créditos
Participação em Projetos de Extensão (Bolsista ou Voluntário)		
Representação Discente		
Trabalho Voluntário		
Organização de Eventos Acadêmicos/Científicos		
Oferta de Cursos/ Palestras		
Total		

Eixo 3: Atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e Formação Profissional Mínimo: 08 créditos ou 120 horas – Máximo: NSA

Atividades	Quantidade Carga Horária	Total em Créditos
Participação em Projeto de Iniciação Científica (Bolsista ou Voluntário)		
Apresentação de trabalho em Eventos Científicos		
Publicação de trabalhos em Eventos Científicos		
Membro de Empresa Júnior		
Membro de Incubadora		
Estágio Extra-curricular		
Monitoria/tutoria		
Participação em Evento Científico/Acadêmico		
Visita Técnica		
Publicação em Periódico		
Intercâmbio		
Disciplinas Eletivas ou optativas extras		
Participação em Cursos de Caráter Científico ou Acadêmico na área de formação		
Trabalho com vínculo empregatício na área do Curso		
Total		

Total de Carga Horária / Créditos obtidos em cada eixo:
 Eixo 1: _____ horas ou _____ créditos
 Eixo 2: _____ horas ou _____ créditos
 Eixo 3: _____ horas ou _____ créditos
 Total: _____

Formiga, _____ de _____ de _____

Assinatura do Aluno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 CAMPUS FORMIGA
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Rua Padre Alberico, nº 440 – Bairro São Luiz – CEP 35570 000 – Formiga/MG – Tel. (37) 3321-4094 – Fax (37) 3322-2330

**Formulário 3:
Pedido de Equivalência de Carga Horária / Créditos para
comprovações ou certificados sem especificação de CH**

Eu _____, aluno do ____ período do curso de Gestão Financeira, matrícula _____, Turma _____ venho através deste solicitar a validação de minha carga horária em Atividades Complementares, especificamente no que se refere ao _____ cujo certificado ou comprovação não deixa clara a Carga Horária desempenhada.

Descreva o evento ou atividade realizada:

Por quais razões você decidiu participar deste evento ou atividade?

Como você acredita que este evento ou atividade contribuiu para sua formação profissional?

Para fins de validação quantos créditos ou quanto de carga horária você acredita que realizou neste evento ou atividade? Justifique.

Outros motivos e argumentações a favor do pedido:

Desta forma, peço deferimento.

Formiga, _____ de _____ de _____

Assinatura do Aluno _____

Relatório do Professor Responsável

Nome do Professor: _____

Instituição: _____

Descrição das atividades desenvolvidas pelo aluno

Estimativa de horas para as atividades desenvolvidas pelo aluno: _____

Observações (opcional):

Formiga, _____ de _____ de _____

Assinatura do Professor Responsável



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA
Rua Padre Alberico, nº 440 – Bairro São Luiz – CEP 35570 000 – Formiga/MG – Tel. (37) 3321-4094 – Fax (37) 3322-2330

Formulário 4:

Pedido de Equivalência de Carga Horária / Créditos em caso de Intercâmbio

Eu _____, aluno do ____ período do curso de Administração, matrícula _____, Turma _____ venho através deste solicitar a validação de minha carga horária em Atividades Complementares, especificamente no que se refere _____

Instituição onde foi realizado o intercâmbio:

Tempo de duração: _____

Disciplinas (especificar carga horária e ementas) cursadas durante o intercâmbio: Caso seja necessário inserir anexo com os documentos comprobatórios.

Cursos realizados durante o intercâmbio (Inserir anexo com certificados, carga horária e conteúdo abordado):

Atividades realizadas em projetos durante o intercâmbio (especificar claramente as tarefas desempenhadas):

Desta forma, peço deferimento.

Formiga, _____ de _____ de _____

Assinatura do Aluno

Relatório do Professor Responsável

Nome do Professor: _____

Instituição: _____

Descrição das atividades desenvolvidas pelo aluno

Estimativa de horas para as atividades desenvolvidas pelo aluno: _____

Observações (opcional):

Formiga, _____ de _____ de _____

Assinatura do Professor Responsável